



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior

Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 065/2013, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2013

Dispõe sobre a aprovação da reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração (integrado) – Câmpus Inconfidentes.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Sérgio Pedini, nomeado pela Portaria número 689, de 27 de maio de 2010, publicada no DOU de 28 de maio de 2010, seção 2, página 13 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 25 de novembro de 2013, **RESOLVE**:

Art. 1º - **Aprovar** a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Proeja, do Câmpus Inconfidentes (anexo).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 25 de novembro de 2013.

Sérgio Pedini
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

Projeto Pedagógico
Curso Técnico em Administração
Integrado ao Ensino Médio -
Modalidade Proeja

[EM BRANCO]

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante Oliva

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antônio Oliveira

REITOR DO IFSULDEMINAS

Sérgio Pedini

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

José Jorge Guimarães Garcia

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Marcelo Simão da Rosa

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mauro Alberti Filho

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cléber Ávila

[EM BRANCO]

CONSELHO SUPERIOR

PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO IFSULDEMINAS

Reitor, Sérgio Pedini

REPRESENTANTES DA SETEC/MEC

Mário Sérgio Costa Vieira e Marcelo Machado Feres

REPRESENTANTES CORPO DOCENTE

Luiz Flávio Reis Fernandes

José Pereira da Silva Junior e Aline Manke Nachtigal

Tarcísio de Souza Gaspar e Luciana Maria Vieira Lopes Mendonça

REPRESENTANTES CORPO DISCENTE

Adolfo Luís de Carvalho e Washington Bruno Silva Pereira

Oswaldo Lahmann Santos e Juliano Donizete Junqueira

Dreice Montanheiro Costa e Ygor Vilas Boas Ortigara

REPRESENTANTES TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Maria Inês Oliveira da Silva

Débora Jucely de Carvalho e Antônio Carlos Estanislau

Cleonice Maria da Silva e Marcos Roberto dos Santos

REPRESENTANTES EGRESSO

Marco Antônio Ferreira e Luiz Fernando Bócoli

Tales Machado Lacerda e Jonathan Ribeiro de Araújo

Leonardo de Alcântara Moreira e Sindynara Ferreira

REPRESENTANTE DE ENTIDADES PATRONAIS

Alexandre Magno de Moura e Neusa Maria Arruda

REPRESENTANTES DE ENTIDADES DOS TRABALHADORES

Andréia de Fátima da Silva e Patrícia Dutra Mendonça Costa

Everson de Alcântara Tardeli e José Reginaldo Inácio

REPRESENTANTES DO SETOR PÚBLICO OU ESTATAIS

Pedro Paulo de Oliveira Fagundes e Jésus de Souza Pagliarini

Raul Maria Cássia e Edmundo Modesto de Melo

REPRESENTANTES DOS DIRETORES-GERAIS DE CAMPUS

Ademir José Pereira

Walner José Mendes

Luiz Carlos Machado Rodrigues

[EM BRANCO]

DIRETORES DE CAMPI

CAMPUS INCONFIDENTES

Ademir José Pereira

CAMPUS MACHADO

Walner José Mendes

CAMPUS MUZAMBINHO

Luiz Carlos Machado Rodrigues

CAMPUS POÇOS DE CALDAS

Josué Lopes

CAMPUS POUSO ALEGRE

Marcelo Carvalho Bottazzini

CAMPUS PASSOS

Juvêncio Geraldo de Moura

COORDENADOR DO CURSO

Fernanda Góes da Silva

EQUIPE ORGANIZADORA

DOCENTES

André Moreira

Fábio Caputo Dalpra

Fernanda Góes da Silva

Maria Gileide de Oliveira

João Paulo Lopes

Jocyare Cristina Pereira de Souza

Jorge Alexandre Nogueira Santos

José Hugo de Oliveira

Márcia Rodrigues Machado

Renata Araújo de Carvalho Batista

Valdir Barbosa da Silva Júnior

PEDAGOGAS

Cleonice Maria da Silva

Wanucia Maria Maia Bernardes Barros

[EM BRANCO]

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Início de Trabalho no Instituto	Área de atuação
Alexandre de Carvalho	Mestrado	DE	01.02.1995	Matemática
André Moreira	Graduação	40 horas	18/03/2013	Informática
Antônio Carlos Vilas Boas	Especialista	Integral – DE	01/10/74	Geografia
Daniel Moreira Lupinacci	Especialista	Integral – DE	26/01/11	Língua Estrangeira
Fábio Caputo	Mestrado	Integral - DE	25/01/2013	Sociologia
Fernanda Góes da Silva	Especialista	Integral – DE	17/02/11	Administração
João Paulo Lopes	Mestre	Integral - DE	03/02/11	História
Jocyare Cristina Pereira de Souza	Doutorado	40 horas	17/04/2013	Português, Redação e Literatura
Jorge Alexandre Nogueira Santos	Doutorado	Integral - DE	27/03/2012	Química
Luiz Carlos Negri	Especialista	DE	02.07.2012	Arte
Maria Gileide de Oliveira	Mestrado	40 horas	02/05/2013	Física
David Gorini Fonseca	Mestre	DE	16/09/11	Direito
Cristiane Cordeiro de Camargo	Doutorado	DE	17/05/2010	Biologia
Renata Araújo de Carvalho Batista	Especialista	40 horas	15/03/2013	Administração
Valdir Barbosa da Silva Júnior	Especialista	Integral - DE	02/05/2013	Estatística

[EM BRANCO]

PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO			
Nome	Formação	Regime de Trabalho	Setor de atuação
Adriana Martins da Silva Santos	Dentista	40h	CGAE (*)
Adriana Nilceia Scheffer	Auxiliar de Cozinha	40h	CGAE
Adriana Silva Oliveira	Assistente Social	40h	CGAE
Aline Silva dos Santos	Assistente Social	40h	CGAE
Ângela Regina Pinto	Bibliotecária	40h	Biblioteca
Carla Pacheco Gouvea	Psicóloga	40h	CGAE
Cleonice Maria da Silva	Pedagoga	40h	Supervisão pedagógica
Edison Clayton Pistelli	Técnico em Agropecuária	40h	Cooperativa-Escola
Emerson Michelin	Técnico em Eletrônica	40h	NTI(**)
Flávio Eduardo Vilas Boas	Operador de Máquinas	40h	CGAE
Gabriel Maduro Marcondes Pereira	Técnico de Tecnologia da Informação	40h	NTI
Genevêva Aparecida Rangel	Assistente em Administração	40h	Supervisão pedagógica
Gilcimar Dalló	Técnico de Tecnologia da Informação	40h	NTI
Haylton Sebastião de Oliveira	Assistente de Alunos	40h	CGAE
Heleno Lupinacci Carneiro	Analista de Tecnologia da Informação	40h	NTI
João Paulo Junqueira Geovanini	Técnico de Laboratório Área	40h	NTI
Lindolfo Ribeiro da Silva Junior	Assistente em Administração	40h	CGAE
Lucia Helena da Mata	Auxiliar em Enfermagem	40h	CGAE
Magda Maria de Faria	Nutricionista	40h	CGAE
Marcos Roberto dos Santos	Técnico em Agrimensura	40h	Agrimensura
Maria de Lourdes Gervásio	Assistente em Administração	40h	Biblioteca
Maria Izabel Vilas Boas Garcia	Enfermeira	40h	CGAE
Maria José Adami Bueno	Médica	40h	CGAE
Marly Cristina dos Reis	Técnica em Enfermagem	40h	CGAE
Odilon França de Oliveira Neto	Técnico de Laboratório Área	40h	Laboratório de Química
Oswaldo Francisco Bueno	Técnico em Agropecuária	40h	Incubadora
Patrícia Guidi Ramos Pistelli	Auxiliar de Agropecuária	40h	Registros Escolares
Pedro Paulo Oliveira	Nutricionista	40h	CGAE
Rafaella Lacerda Crestani	Pedagoga	40h	Orientação Educacional
Roberto Mendonça Maranhão	Administrador	40h	Incubadora
Sheila Guidi Soares Pistelli	Assistente em Administração	40h	CGAE
Sissi Karoline Bueno da Silva	Administradora	40h	Pesquisadora Institucional
Tânia Gonçalves B. S. Kelnner	Assistente de Alunos	40h	CGAE
Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros	Pedagoga	40h	Supervisão Pedagógica

[EM BRANCO]

Sumário:

Índice de tabelas.....	17
1 Apresentação do Curso.....	19
1.1 Histórico Institucional Campus Inconfidentes.....	21
1.2 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS.....	24
2. Identificação do Curso.....	26
3. Forma de Acesso ao Curso	27
5. Justificativa.....	28
6. Objetivos.....	32
6.1 Objetivo Geral.....	32
6.2 Objetivos específicos.....	32
7. Organização Curricular	33
7.1 Matriz Curricular.....	36
a. Núcleos de Conhecimento	36
b. Estágio Curricular	37
8. Ementas	39
9. Sistemas de Avaliação	61
9.1. Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem	61
10. Infraestrutura.....	65
11. Biblioteca Central.....	70
12. Certificados e Diplomas	71
13. Bibliografia	72

[EM BRANCO]

3. Índice de figuras

Figura 1: Mapa dos Campi 22

[EM BRANCO]

Índice de tabelas

Tabela 1: Matriz Curricular	34
Tabela 2: Carga Horária Total.....	36
Tabela 3: Disciplina – Língua Portuguesa – 1º ano	36
Tabela 4: Disciplina – Língua Portuguesa – 2º ano.....	37
Tabela 5: Disciplina – Língua Portuguesa – 3º ano.....	37
Tabela 6: Disciplina – Literatura	38
Tabela 7: Disciplina - Inglês	38
Tabela 8: Disciplina - Espanhol.....	39
Tabela 9: Disciplina - Redação	39
Tabela 10: Disciplina – Matemática – 1º ano.....	39
Tabela 11: Disciplina – Matemática – 2º ano.....	39
Tabela 12: Disciplina – Matemática – 3º ano.....	40
Tabela 13: Disciplina – Física – 2º ano.....	40
Tabela 14: Disciplina – Física – 3º ano.....	40
Tabela 15: Disciplina – Química - 1º ano	41
Tabela 16: Disciplina – Química - 2º ano	41
Tabela 17: Disciplina – Biologia - 1º ano	41
Tabela 18: Disciplina – Biologia - 3º ano	42
Tabela 19: Disciplina – História – 1º ano	42
Tabela 20: Disciplina – História – 2º ano	42
Tabela 21: Disciplina – Geografia – 1º ano.....	42
Tabela 22: Disciplina – Geografia – 3º ano	43
Tabela 23: Disciplina – Sociologia - 1º ano	43
Tabela 24: Disciplina – Sociologia – 2º ano	43
Tabela 25: Disciplina – Sociologia – 3º ano	43
Tabela 26: Disciplina – Filosofia – 1º ano	44
Tabela 27: Disciplina – Filosofia – 2º ano	44
Tabela 28: Disciplina – Filosofia – 3º ano	44
Tabela 29: Disciplina – Arte	44
Tabela 30: Disciplina – Informática – 1º ano.....	45
Tabela 31: Disciplina – Informática – 2º ano	45
Tabela 32: Disciplina – Teoria Geral da Administração.....	46
Tabela 33: Disciplina – Gestão de Pessoas	46
Tabela 34: Disciplina - Empreendedorismo	46
Tabela 35: Disciplina – Estatística	47
Tabela 36: Disciplina – Matemática Financeira	47
Tabela 37: Disciplina – OTC – Organizações e Técnicas Comerciais.....	47
Tabela 38: Economia e Mercado	48
Tabela 39: Marketing e Mercado	48
Tabela 40: Gestão da Qualidade	49
Tabela 41: Contabilidade Básica.....	49
Tabela 42: Introdução ao Direito e Legislação Trabalhista.....	50
Tabela 43: Administração da Produção.....	50
Tabela 44: Redação Técnica	50
Tabela 45: Estágio Curricular.....	50
Tabela 45: Libras.....	51

[EM BRANCO]

1 Apresentação do Curso

O Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sul de Minas Gerais - Câmpus Inconfidentes se enquadra aos pressupostos do Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, Pareceres CNE/CEB, nº 11/2000 que visa permitir a consolidação da Política Pública voltada para a educação de jovens e adultos e permitir melhorias nos setores econômicos e sociais, preparando profissionais capacitados para atender demandas diversas.

O Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA é um desafio pedagógico e político para todos aqueles que desejam transformar este país dentro de uma perspectiva de desenvolvimento e justiça social. A implementação deste Programa compreende a construção de um projeto possível de sociedade mais igualitária e fundamenta-se nos eixos norteadores das políticas de educação profissional do atual governo: **a expansão da oferta pública de educação profissional**; o desenvolvimento de **estratégias de financiamento público** que permitam a obtenção de recursos para um atendimento de qualidade; a oferta de educação profissional dentro da concepção de **formação integral do cidadão** – formação esta, que combine na sua prática e nos seus fundamentos científicos-tecnológicos e histórico sociais o trabalho, a ciência e a cultura.

Ao verificar dados de escolaridade da PNAD / IBGE 2011¹, observa-se uma queda na taxa de escolaridade dos jovens de 15 a 17 anos dados ainda não explicados pelos pesquisadores. Outro fato constatado é o crescimento da população de 25 anos e mais sem escolaridade. O PNAD 2011 também citou que um dos desafios é sensibilizar a população de 50 anos ou mais a se escolarizar. Por conseguinte, pode-se inferir o baixo nível de escolaridade dos brasileiros que enfrentam o mundo do trabalho.

O Instituto Federal do Sul de Minas /Câmpus Inconfidentes percebe a importância de uma rede profundamente vinculada às matrizes produtivas locais e regionais, capaz de articular a educação profissional à formação propedêutica, com a possibilidade de oferta verticalizada – do ensino médio ao ensino superior de graduação e pós-graduação – na perspectiva de uma formação para a cidadania, reconhecendo o papel estratégico da educação profissional nas políticas de

¹ Disponível em: g1.globo.com/economia/noticia/2012/09.
Acessado em 11-11-2013 às 18h.

inclusão social.

Buscou-se promover uma discussão ampla e democrática entre os atores interessados nas áreas de abrangência pelo Programa PROEJA o que resultou na implantação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio/ modalidade PROEJA. Optou-se por este curso uma vez que o conhecimento em administração traduz-se na inserção do sujeito no mundo produtivo do trabalho.

A economia da região está voltada também para o atendimento às malharias, pois integra o circuito das malhas, apresentando ampla demanda para oferta de vagas de trabalho no comércio, serviços, e ainda potencial turístico, todos vinculados aos conhecimentos de administração e dependentes de recursos organizacionais do setor administrativo.

Ressalta-se que a região apresenta um cenário empresarial diversificado, com indústrias têxteis, laticínios, comércio em geral, malharias, que procuram no mercado mão de obra capaz de exercer a função administrativa com eficiência.

Portanto, a implantação do Curso Técnico em Administração/ modalidade PROEJA – Câmpus Inconfidentes, é um projeto pedagógico comprometido com a transformação social. É uma oportunidade de construir a efetiva interiorização do ensino público de qualidade, resgatando e reinserindo no sistema escolar brasileiro jovens e adultos possibilitando-lhes acesso à educação e a formação profissional, contribuindo para promover a inclusão social.

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos – PROEJA do Câmpus Inconfidentes foi criado em 2006 quando ainda a Instituição era Escola Agrotécnica Federal, atendendo assim o Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006.

A formação Técnica em administração compreende o estudo das tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

Este eixo caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética. Destacam-se na organização curricular destes cursos estudos sobre ética, empreendedorismo, redação de documentos técnicos, educação ambiental. Além da capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O parecer CNE/CP 009/2001 aborda que a democratização do acesso e a melhoria da

qualidade da educação básica vêm acontecendo num contexto marcado pela redemocratização do país e por profundas mudanças nas expectativas e demandas educacionais da sociedade brasileira. Quanto mais o Brasil fortalece os direitos da cidadania, mais se amplia o reconhecimento da importância da educação para a promoção do desenvolvimento sustentável e para a superação das desigualdades sociais.

São considerados princípios norteadores do Câmpus Inconfidentes:

- o comprometimento com a escola básica e pública, pautada no princípio da inclusão;
- o reconhecimento de que a realidade social deve ser tomada como ponto de partida e o fator de cidadania como pano de fundo das ações educativas;
- a compreensão de que a figura central de todo e qualquer processo educativo é o ser humano com suas potencialidades;
- o desenvolvimento do trabalho educativo através de saberes não fragmentados a partir da compreensão de que os saberes disciplinares, sendo recortes de uma mesma área, guardam correlações entre si, assim como as áreas devem articular-se umas às outras, possibilitando a educação integrada;
- a elaboração de uma estrutura curricular que possibilite o diálogo com diferentes campos de conhecimentos possibilitando atualizações e discussões contemporâneas;
- o caráter permanente e sistemático do processo de avaliação, considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional.

Ressaltando a compreensão de que a Educação para a cidadania requer conhecimento sobre as políticas inclusivas², sobre a dimensão política do cuidado com o meio ambiente³ local, regional, global e o respeito à diversidade⁴, o curso tem em programa disciplinas que visem integrar os alunos a estas discussões da atualidade, para sua melhor formação.

1.1 Histórico Institucional Câmpus Inconfidentes

A Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes MG – “Visconde de Mauá” tem sua origem em 28 de fevereiro de 1918, pelo Decreto nº 12.893, nove anos após a criação da primeira Escola

² Conf. Decreto 7.611 de 17 de novembro de 2011.

³ Conf. Lei 9.795/99 – Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental. Esta temática também será contemplada na disciplina Geografia conforme previsto em ementa.

⁴ Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Agrícola no Brasil, ainda como Patronato Agrícola, vinculada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio.

Permaneceu assim até o final da década de 50, quando então passou a ser denominada a Escola Agrícola “Visconde de Mauá”, oferecendo curso ginasial, durante toda a década de 60. Em 1978, passou a Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes – MG “Visconde de Mauá”, com 203 alunos matriculados. A partir desse ano, desenvolveu-se o sistema Escola-Fazenda, destacando-se a implantação da Cooperativa-Escola como elo entre a Escola e o Mercado Consumidor, consolidando a filosofia do “Aprender a fazer e fazer para aprender”.

Este fato, proporcionou a integração de três mecanismos fundamentais: Sala de aula, Unidades Educativas de Produção (UEP) e Cooperativa-Escola. Como instrumentos complementares, desenvolveram-se os sistemas de Monitoria e Estágio Supervisionado. Essas ações perduraram por toda a década de 80 e foram responsáveis pela evolução da Escola em todas as áreas Pedagógicas, Administrativas e de Produção Agropecuária. Era ministrado durante esse período o Curso Técnico Agrícola em nível de 2º Grau.

Em 1993, o processo de autarquização trouxe nova dinâmica à Escola, que além das questões administrativas e pedagógicas, provocou novas necessidades de ajustes para atender a crescente demanda da comunidade regional.

A partir do ano de 1995 foram implantados os cursos de Técnico em Informática e Técnico em Agrimensura para egressos do ensino médio, somando 508 alunos matriculados.

Em 1998, com 862 matrículas, oferecia-se na área de Agropecuária as habilitações: Técnico em Agropecuária, Técnico em Agricultura, Técnico em Zootecnia e Técnico em Agroindústria, na área de Informática a habilitação de Técnico em Informática e na área de Geomática a habilitação de Técnico em Agrimensura, nas formas concomitante e sequencial e efetivou-se a separação do Ensino Médio do Ensino Profissional.

Em 1999, registra-se a iniciativa para a efetivação dos Programas de Educação Para Jovens e Adultos e o Telecurso 1º e 2º Graus, em convênio com a Prefeitura Municipal de Inconfidentes, para atender a socialização da Educação Brasileira.

Em 2004, com 1.572 matrículas, a EAFI objetivou ser foco de referência no Estado. O compromisso institucional foi o de promover o desenvolvimento educacional da região por meio do oferecimento de Ensino Superior Tecnológico em diferentes modalidades.

Em novembro de 2004 a EAFI finalizou o projeto do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental na Agropecuária, o qual foi autorizado por comissão do MEC, Portaria Nº 4244

de 21/12/2004, publicada no DOU de 22/12/2004, Seção I, página 18.

Com o intuito de ofertar outros cursos de nível superior como parte integrante do projeto de desenvolvimento da instituição, foi iniciado em 2005 o processo para a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura. Este curso foi autorizado pela comissão do MEC, conforme consta na Portaria n.º 781 de 24/03/2006, publicada no DOU de 27/03/2006, Seção I, página 18. Concomitantemente, elaboravam-se projetos para oferecimento dos Cursos Superiores de Tecnologia em Informática e Processamento de Alimentos.

A partir desse compromisso, a EAFI definiu sua política de trabalho em consonância com as necessidades e expectativas gerais da sociedade local em interface permanente com o mercado de trabalho global e o sistema educacional.

As Escolas Agrotécnicas Federais sempre se comprometeram com a formação integral dos seus alunos, na oferta da educação básica, técnica e superior, e na promoção do desenvolvimento econômico regional. Portanto, sempre atenderam aos anseios da comunidade ofertando educação de qualidade, prestando serviços a comunidade nas suas atividades de pesquisa e extensão, respondendo às necessidades e demandas sociais oriundas do meio no qual está inserida.

Em 2008 uma nova ordenação da Rede com uma proposta educacional inovadora, abrangendo todos os estados brasileiros, propôs criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia com a oferta de cursos técnicos, superiores de tecnologia, licenciaturas, mestrado e doutorado. Com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia as Escolas Agrotécnicas Federais passaram a ter uma nova identidade por afirmar seu caráter social de origem e possibilitar o redimensionamento de seu papel no atual contexto de desenvolvimento científico e tecnológico. O Instituto Federal do Sul de Minas Gerais surgiu com a unificação de três Escolas Agrotécnicas, Inconfidentes/MG, Machado/MG e Muzambinho/MG.

O Câmpus oferece além dos cursos Técnico em Agropecuária, Técnico em Alimentos, Técnico em Agrimensura, Técnico em Informática e Técnico em Administração a Instituição oferece os cursos de Tecnologia em Redes de Computadores, o Campus Inconfidentes oferece os Cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Agrimensura, Engenharia Agrônômica, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Biologia e Programa Especial de Formação Pedagógica para Docentes.

A implantação destes cursos deve-se ao fato do Campus Inconfidentes estar inserido na microrregião do Sul do Estado de Minas Gerais, que possui uma área de abrangência estratégica em função de sua proximidade a grandes pólos tecnológicos, especializados em informática, microeletrônica, telecomunicações e indústria têxtil, onde destacam-se novos conceitos de

crescimento industrial como os “Business Parks do Brasil”, que visa abrigar indústrias modernas e limpas. Com a predominância de pequenas propriedades rurais nesta microrregião, é grande a demanda, também, por profissionais nas áreas de agropecuária e agroindústria.

A sede do IFSULDEMIMINAS – Câmpus Inconfidentes, é equipada com laboratórios de Anatomia, Apicultura, Biotecnologia, Entomologia, Física do solo, Fisiologia, Geomática, Geoprocessamento, 06 laboratórios de Ensino de Informática, 01 Laboratório de Redes de Computadores, 01 Laboratório de Manutenção de Hardware, 01 Inseminação artificial, Irrigação e Drenagem, Microbiologia, Química dos Alimentos, Química dos Solos, Sementes, Tecnologia do Sêmen, Topografia e Zoologia, além de uma biblioteca equipada com salas de estudos que oferece acesso a internet e salas de aulas com equipamentos audiovisuais como projetores e computadores. O instituto ainda conta com um poliesportivo para desenvolvimento de atividades físicas.

O IFSULDEMINAS, Campus Inconfidentes, tem avançado na perspectiva inclusiva com a constituição do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, que possui regimento interno, visando atender educandos com limitação ou incapacidade para o desempenho das atividades acadêmicas. O Campus Inconfidentes está promovendo a acessibilidade através da adequação de sua infraestrutura física e curricular, como a inclusão da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais), como preveem os decretos 5.626/2005 e 5.296/2004.

O Instituto busca também o crescimento e o desenvolvimento dos seus alunos através de atividades artístico-culturais, esportivas e cívicas como, Seminários, Jornada Científica e Tecnológica, Campeonatos esportivos, Fanfarra, Orquestra de Violões⁵, Grupo de Dança, teatro entre outros.

O Instituto oferece ainda para o ensino técnico integrado regimes de internato masculino e, neste ano de 2012, internato feminino, oferece também o semi-internato. Na modalidade internato são oferecidas acomodação, lavanderia, alimentação, assistência odontológica e médica, serviços de psicologia e acompanhamento ao educando.

O IFSULDEMINAS, Câmpus Inconfidentes, conta com 11 alunos matriculados no curso Técnico em Administração na modalidade PROEJA, sendo que ela conta com um número de 2660 matrículas no geral. Possui no quadro um total de 86 docentes. Entre os efetivos conta com 24 Especialistas, 41 Mestres e 21 Doutores.

1.2 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS

Em 2008 o Governo Federal ampliou o acesso à educação do país com a criação dos

⁵ Em atendimento a Lei 11.769/2008.

Institutos Federais. Através da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica 31 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), 75 Unidades Descentralizadas de Ensino (UNEDs), 39 Escolas Agrotécnicas, 7 Escolas Técnicas Federais e 8 escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No Sul de Minas, as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e técnico foram unificadas. Originou-se assim, o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS. Atualmente, além dos câmpus de Inconfidentes, Machado, Muzambinho, os câmpus de Pouso Alegre, Poços de Caldas e Passos compõem o IFSULDEMINAS que também possui Unidades Avançadas e Polos de Rede nas cidades da região. A Reitoria interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos campi. Sediada em Pouso Alegre, sua estratégica localização, permite fácil acesso aos campi e unidades do IFSULDEMINAS, como observa-se no mapa apresentado na Figura 1.

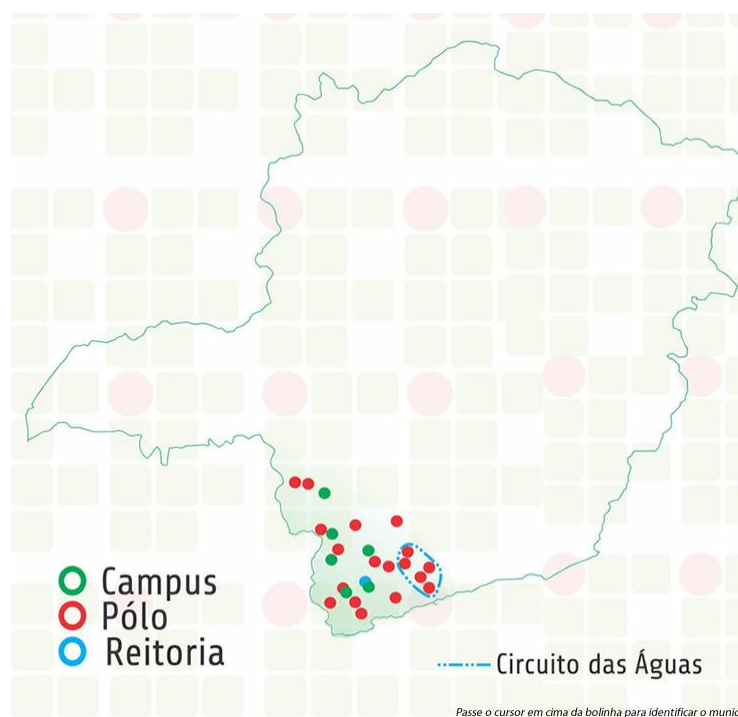


Figura 1: Mapa dos Campi

A missão do Instituto é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

Em todo o Brasil os Institutos Federais apresentam um modelo pedagógico e administrativo inovador. São 354 unidades e quase 400 mil vagas em todo o país. Até o primeiro semestre de 2012 serão entregues 81 novas unidades. O Ministério da Educação investe R\$ 1,1 bilhão na expansão da Rede Federal.

2. Identificação do Curso

Nome do Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Modalidade PROEJA

Modalidade: Integrado

Ano de implantação: 2006

Habilitação: Ensino médio e Técnico em Administração.

Local de oferta: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – IFSULDEMINAS/Câmpus Inconfidentes.

Turno de funcionamento: Noturno

Forma de ingresso: Inscrição

Requisitos de acesso: Ter idade superior a 18 anos e não possuir o ensino médio completo.

Número de vagas oferecidas: 40

Periodicidade de oferta: Anual

Duração do curso: 3 anos

Carga horária total: 2.400h

Estágio: 200h

Autorização para funcionamento: DOU 14 de junho de 2005. Portaria nº 2.080, de 13 de junho de 2005 substituído pelo Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006.

3. Forma de Acesso ao Curso

O ingresso no PROEJA - Curso de formação Técnica em Administração Integrado ao Ensino Médio dar-se-á por meio de pré-inscrição e serão selecionados os primeiros candidatos, dentro da quantidade de vagas ofertadas, de acordo com a Portaria Ministerial. Devem apresentar-se à Secretaria de Registros Escolares, munidos da documentação exigida para a efetivação da matrícula, no período estipulado no calendário escolar. Destina-se a jovens e adultos que já concluíram o Ensino Fundamental, não tenham concluído o Ensino Médio e que tenham mais de 18 anos. Os candidatos estarão isentos da taxa de inscrição.

O critério de matrícula e trancamento do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na Modalidade PROEJA seguirão as normas previstas, do Capítulo IV, da Resolução nº 28 de 17 de setembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Noras Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.⁶

O processo seletivo será divulgado por meio de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos da pré-inscrição, da matrícula, condições e número de vagas oferecidas.

⁶ Resolução 28/2013 de 17 de setembro. *Dispõe sobre a aprovação das Noras Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.*

4. Perfil do Egresso

O Curso busca formar profissionais técnica e politicamente preparados para atender as demandas da sociedade, estimulando o empreendedorismo e o cooperativismo na área da Administração, respeitando assim, a sustentabilidade da região.

O perfil profissional do Técnico em Administração é o do profissional que compreende atividades de planejamento, de operação e de controle da comercialização (compra e venda) de bens e serviços. O planejamento inclui: estudos, projetos, operação e controle. A operação inclui: comunicação com o público, aquisição de bens ou serviços, armazenamento e distribuição física de mercadorias, venda, intermediação e atração de clientes, pós-venda em nível nacional e internacional. O controle consiste no acompanhamento das operações de venda, de armazenamento, de distribuição e de pós venda.

Estas características dá ao técnico em administração possibilidades de executar funções de apoio administrativo, desenvolver habilidades para lidar com pessoas, capacidade de comunicação e visualizar a empresa de maneira sistêmica, contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

5. Justificativa

Nos últimos tempos a preocupação da educação brasileira focou suas ações em pessoas que, por muito tempo, estiveram à margem do sistema educacional. São eles, jovens e adultos que não puderam por vários motivos, dar sequência nos seus estudos no tempo apropriado. Agora esses jovens e adultos podem retomar seus estudos e concluí-los.

As novas exigências do mundo de hoje decorrentes dos avanços das ciências e das tecnologias pressupõem um currículo dinâmico e contextualizado. Portanto, ao atender as perspectivas dos parâmetros curriculares, no sentido de construir referenciais nacionais comuns resguardou-se o reconhecimento da necessidade do respeito às diversidades regionais, políticas e culturais existentes.

As alterações que estão ocorrendo na educação brasileira apontam para uma estruturação curricular flexível e focada não apenas nos conteúdos, mas também no desenvolvimento de uma postura humana e crítica, que pode também se pautar em valores éticos e morais, num mundo em mudança.

A Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamenta-se em princípios como a dignidade humana, a igualdade de direitos e o reconhecimento e a valorização da diversidade.

Estas devem permitir aos educandos, numa perspectiva crítica, buscarem alternativas que lhes possibilitem tanto se manterem inseridos no sistema produtivo que se encontra em constante reestruturação frente aos avanços tecnológicos acelerados, principalmente nas últimas décadas, como também lhes oportunizar ultrapassar a crise da atualidade com autonomia, espírito investigativo e respeito a si mesmo e ao próximo.

Tais propostas tem em vista a necessidade de uma nova postura que não se reduz a esfera didático-pedagógica, mas estende-se a um novo pensar a respeito do mundo, das relações dos homens entre si, com ele mesmo e com a Natureza.

As diretrizes do Ministério da Educação destacam, ainda, que a dificuldade reside no fato de que "ninguém promove o desenvolvimento daquilo que não teve oportunidade de construir em si mesmo. Ninguém promove a aprendizagem de conteúdos que não domina, nem a construção de significados que não possui, ou a autonomia que não teve a oportunidade de construir". (Subsídios para tal abordagem podem ser encontrados na Lei n. 10639/2003 de 09/01/2003, que também trata do ensino de História e Cultura afro-brasileiras).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes visando implantar um novo modelo de organização curricular, que privilegia as exigências legais de um sistema educacional, oferece à sociedade uma modalidade de formação profissional que busca atender as necessidades sociais da região, dando oportunidade à aqueles que por algum motivo não puderam concluir seus estudos e hoje se encontram fora da idade escolar. Além de poder ofertar uma formação técnica profissionalizante, capacitando esses indivíduos a atuarem na área administrativa das empresas que residem na região.

A existência de uma grande quantidade de pequenas, médias e grandes empresas residentes na região favorece a demanda por mão de obra especializada que possa desempenhar um papel ativo dentro das organizações. As empresas buscam continuamente no mercado profissionais que possam atuar nas mais diversas áreas internas como: vendas, financeiro, fiscal, contábil, compras, marketing, ou seja, profissionais capazes de executar as rotinas administrativas com ética, conhecimento, precisão e responsabilidade.

Além de atender a demanda do mercado regional por mão de obra capacitada a Instituição busca ao longo dos anos através da oferta deste curso oferecer oportunidades à aqueles que sempre estiveram a margem de uma sociedade de se destacarem e se encontrarem em um mercado de trabalho altamente competitivo.

6. Objetivos

6.1 Objetivo Geral

O curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Modalidade PROEJA deve promover uma Educação para Jovens e Adultos, bem estruturada e pensada como uma modalidade de ensino que atenda a jovens e adultos que não tiveram oportunidade de frequentar a escola na idade adequada. Pretende-se com esta ação favorecer a permanência nas escolas de jovens e adultos, propiciando-lhes uma educação de qualidade que sirva, principalmente, para formá-los como cidadãos inseridos na construção de um conhecimento ético, cultura baseada nos valores, habilitando e qualificando profissionais para acompanhar o processo evolutivo buscando conhecimentos tecnológicos e aplicando-os no setor de administração.

6.2 Objetivos específicos

- Identificar e interpretar as diretrizes do planejamento estratégico, do planejamento tático e do plano diretor aplicáveis à gestão organizacional.
- Identificar as estruturas orçamentárias e societárias das organizações e relacioná-las com os processos de gestão específicos.
- Interpretar resultados de estudos de mercado, econômicos ou tecnológicos, utilizando-os no processo de gestão.
- Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os processos dos ciclos:
 1. de pessoal;
 2. de recursos materiais;
 3. tributários;
 4. financeiros;
 5. contábil;
 6. do patrimônio;
 7. dos seguros;
 8. da produção;
 9. dos sistemas de informações.

7. Organização Curricular

A matriz curricular está organizada em regime anual, no período noturno, com carga horária total será de 2.400 horas, em atendimento ao Decreto n° 5.840, de 13 de julho de 2006. A proposta curricular oferecida por esta Instituição estabelece carga horária do curso de acordo com os parâmetros curriculares nacionais de educação profissional técnica de nível médio do PROEJA, fixadas em legislação específica pelos órgãos competentes do Ministério da Educação, dentre elas: Decreto n° 5.840, de 13 de julho de 2006 e fundamentada na Portaria n° 2.080/2005, Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Decreto n° 5.154, de 23 de julho de 2004, Pareceres CNE/CEB n° 16/1999, n°11/2000 e n° 39/2004 e as Resolução CNE/CEB n° 06/2012.

Neste contexto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, busca, baseado na transversalidade dos saberes, estabelecer uma estruturação curricular que possibilite aos professores articular saberes, através de procedimentos didático-metodológicos que oportunizam vivenciar situações de aprendizagem.

Ressalta-se que os temas educação alimentar e nutricional⁷, respeito valorização do idoso⁸, educação para o trânsito, Educação das relações etnicorraciais⁹ que foram contemplados na Resolução n° 2 de 2012 receberão tratamento transversal, onde os docentes assumirão compromisso ético para abordagem destes temas na formação do educando.

A metodologia de ensino terá como base a participação ativa do estudante na construção do conhecimento e incluirá procedimentos como exposições, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, seminários, dentre outros.

Em particular, quando houver necessidade além de programas de monitoria e projetos de extensão, haverá a elaboração de um currículo adaptado para atender a alunos com necessidades específicas. Esse currículo será pensado em colaboração com a equipe do NAPNE e Colegiado do curso.

A matriz constitui de uma parte destinada à formação geral com carga horária mínima de 1.173h:20, dividida em: linguagens, códigos e suas tecnologias; às ciências humanas e suas tecnologias e às ciências da natureza, matemática e suas tecnologias e uma parte diversificada que inclui arte e informática com carga horária de 146h:40. Observa-se que para o cumprimento da lei

⁷ Conf. Lei 11.947/2009. Dispõe sobre atendimento da alimentação escolar e do programa dinheiro direto na escola aos alunos da educação básica.

⁸ Conf. Lei 10.741/2003 – Dispõe sobre o estatuto do idoso e lei 9.503/97 que institui o código de trânsito brasileiro.

⁹ Conf. Lei 11.645 de 10 de março de 2008.

5626 inseriu-se na matriz curricular a disciplina de libras como optativa. A carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação de formação profissional específica da área profissionalizante é uma carga horária de 880 horas, em acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional. A carga horária destinada para conclusão de estágio supervisionado é de 200 horas.

A educação profissional técnica de nível médio integrado será oferecida a quem tenha concluído o ensino fundamental, maior de 18 anos, ingressando o aluno habilitado tanto na área profissional técnica quanto de nível médio, contando com matrícula única na Instituição de Ensino, com o direito de continuar seus estudos na educação superior.

Ao final do curso e cumprindo toda a carga horária prevista no curso, o estudante receberá o diploma de técnico de nível médio com Habilitação em Técnico em Administração.

Os planos de curso deverão ser revistos e/ou alterados sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais.

A proposta de revisão e/ou alterações dos planos de curso e matriz curricular serão feitas conjuntamente pela equipe de professores com apoio da supervisão pedagógica, sob coordenação da Diretoria do Departamento de Desenvolvimento Educacional, sendo no final submetida à aprovação pelo Conselho-Superior.

O estágio curricular deve propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O estágio curricular do PROEJA poderá ser desenvolvido a partir do 2º ano visando sua conclusão no último ano curso, com carga horária mínima estabelecida pela legislação vigente.

7.1 Matriz Curricular

Tabela 1: Matriz Curricular

Áreas	Componentes Curriculares	1º ano			2º ano			3º ano		
		A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	2	80	80	2	80	80	2	80	80
	Literatura	1	40	40	-	-	-	-	-	-
	Redação	1	40	40	-	-	-	-	-	-
	Língua Estrangeira - Inglês	-	-	-	1	40	40	-	-	-
	Língua Estrangeira - Espanhol	-	-	-	-	-	-	1	40	40
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	2	80	80	2	80	80	2	80	80
	Física	-	-	-	1	40	40	1	40	40
	Química	1	40	40	1	40	40	-	-	-
	Biologia	1	40	40	-	-	-	1	40	40
Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	1	40	40	1	40	40	-	-	-
	Geografia	1	40	40	-	-	-	1	40	40
	Sociologia	1	40	40	1	40	40	1	40	40
	Filosofia	1	40	40	1	40	40	1	40	40
Total da Base Nacional Comum - Lei n.º 9.394/1996		12		480	10		400	10		400
Parte Diversificada	Arte	1	40	40	-	-	-	-	-	-
	Informática	2	80	80	1	40	40	-	-	-
Total da Parte Diversificada		3		120	1		40			
Somatório da Base Nacional Comum e Parte Diversificada		15		600	11		440	10		400
Ensino Profissional	Administração (TGA)	2	80	80	-	-	-	-	-	-
	Gestão de Pessoas (Recursos Humanos)	1	40	40	-	-	-	-	-	-
	Empreendedorismo	2	80	80	-	-	-	-	-	-
	Estatística	-	-	-	1	40	40	-	-	-
	Matemática Financeira	-	-	-	2	80	80	-	-	-
	OTC	-	-	-	2	80	80	-	-	-
	Economia e Mercado	-	-	-	1	40	40	-	-	-
	Marketing e Mercado	-	-	-	1	40	40	-	-	-
	Gestão da Qualidade	-	-	-	2	80	80	-	-	-
	Contabilidade Básica	-	-	-	-	-	-	3	120	120
	Introdução ao Direito e Legislação Trabalhista	-	-	-	-	-	-	2	80	80
	Administração da Produção	-	-	-	-	-	-	2	80	80
	Redação Técnica ou Redação Comercial	-	-	-	-	-	-	1	40	40
	Projeto e Pesquisa	-	-	-	-	-	-	2	80	80
Libras - Optativa								1	20	20
Total do Ensino Profissionalizante		5		200	9		360	10		440
Total		20		800	20		800	20	20	840
Total Geral		2440h00								
Estágio Curricular		200h00								
Total Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio		2640h00								

Semanas Letivas: 40
 Dias Semanais: 5

Observação:
 A/S - Aulas Semanais
 A/A - Aulas por Ano
 CHA - Carga Horária Anual

a. Núcleos de Conhecimento

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Modalidade PROEJA dispõe de uma carga horária total de 2.400 horas, sendo que mais 20 horas são voltadas para a disciplina de libras, porém sendo optativa. 2.200 horas em sala de aula e 200 em atividades ligadas as disciplinas anuais, realizadas aos sábados, sendo divididas em 1.440 horas voltadas para a Base Nacional Comum – Lei nº 9.394/1996 (Linguagens, códigos e suas tecnologias, Ciência da natureza, matemática, ciências humanas) e 1000 horas para a formação profissional, atendendo o a carga horária mínima prevista no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de 2010 e 200 horas de carga horária destinada para a realização do Estágio Supervisionado, que não são computadas na soma presencial.

Tabela 2: Carga horária

	Horas
Base Nacional Comum	1.420
Parte Profissionalizante	1000
Estágio Curricular:	200
Total:	2.620

b. Estágio Curricular

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Inconfidentes, adotará a atividade de Estágio Supervisionado, de acordo com as Leis Federais nº 6.494/1997, nº 9.394/1996, Decreto nº 87.497/1982, nº11.788/2008 e Orientação Normativa nº 7 de 30/10/2008, como complementação e enriquecimento da formação acadêmica; e o mesmo servirá de instrumento para aprimorar o exercício das competências adquiridas ao longo dos módulos dos Cursos Técnicos.

O Estágio Supervisionado constitui-se de atividades práticas realizadas a partir da fundamentação adquirida na Escola, propiciando assim a vivência profissional, por meio do contato com outros profissionais da área e a experiência obtida pela participação na vida de uma empresa.

O estágio curricular do PROEJA deverá ser realizado a partir do 2º ano, sendo supervisionado pela Coordenação de Integração Escola-Comunidade (CIEC) e coordenador do curso e professor responsável.

8. Ementas

Tabela 3: Disciplina – Língua Portuguesa

Nome da Disciplina:	Língua Portuguesa		
Período:	1º ano	Carga Horária:	80
Comunicação e Expressão. Leitura e interpretação de textos de gêneros textuais diversos. História da Língua Portuguesa. Fonética e Fonologia. Acentuação. Ortografia. Uso do dicionário.			
Bibliografia Básica:			
SARMENTO, Leila Lauar & TUFANO, Douglas. Português - Literatura, Gramática, Produção de Texto. São Paulo: Moderna, 2010			
CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens . 5. ed. São Paulo: Atual Editora, 2005			
GUIMARÃES, Florianete & Margaret. A gramática lê o texto . São Paulo: Moderna, 1997			
Bibliografia Complementar:			
NETO, Pasquale Cipro Neto & INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa . São Paulo: Scipione, 1997.			

Tabela 4: Disciplina – Língua Portuguesa

Nome da Disciplina:	Língua Portuguesa		
Período:	2º ano	Carga Horária:	80
Comunicação e Expressão. Leitura e interpretação de textos de gêneros textuais diversos. Uso do dicionário. Estrutura e formação da palavra. Identificação e compreensão das classes gramaticais.			
Bibliografia Básica:			
SARMENTO, Leila Lauar & TUFANO, Douglas. Português - Literatura, Gramática, Produção de Texto. São Paulo: Moderna, 2010			
CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens . 5 ed. São Paulo: Atual Editora, 2005			
GUIMARÃES, Florianete & Margaret. A gramática lê o texto . São Paulo: Moderna, 1997			
Bibliografia Complementar:			
NETO, Pasquale Cipro Neto & INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa . São Paulo: Scipione, 1997			
SARMENTO, Leila Lauar & TUFANO, Douglas. Português - Literatura, Gramática, Produção de Texto. Ed. São Paulo: Moderna, 2010			

Tabela 5: Disciplina – Língua Portuguesa

Nome da Disciplina:	Língua Portuguesa		
Período:	3º ano	Carga Horária:	80
Comunicação e Expressão. Leitura e interpretação de textos de gêneros textuais diversos. Uso do dicionário. Sintaxe: regência verbal/nominal e concordância verbal/nominal. O período simples e o período composto por coordenação e subordinação.			
Bibliografia Básica:			
SARMENTO, Leila Lauar & TUFANO, Douglas. Português - Literatura, Gramática, Produção de Texto . Ed. São Paulo: Moderna, 2010			
CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens . 5. ed. São Paulo: Atual Editora, 2005			
GUIMARÃES, Florianete & Margaret. A gramática lê o texto . São Paulo: Moderna, 1997			
Bibliografia Complementar:			
NETO, Pasquale Cipro Neto & INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa . São Paulo: Scipione, 1997			
SARMENTO, Leila Lauar & TUFANO, Douglas. Português - Literatura, Gramática, Produção de Texto . Ed. São Paulo: Moderna, 2010			

Tabela 6: Disciplina - Literatura

Nome da Disciplina:	Literatura		
Período:	3º ano	Carga Horária:	40
Arte e Literatura. Literatura: identidade e diversidade. Gêneros literários. Figuras de linguagem			
Bibliografia Básica:			
BRASIL, Secretaria de Educação. Parâmetros Curriculares do Ensino Fundamental: linguagens, códigos e suas tecnologias .			
CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira .			
TUFANO, Douglas. SARMENTO, Leila Sauar. Português, literatura, gramática e produção de textos . Moderna: São Paulo, 2011.			
Bibliografia Complementar:			
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira .			

Tabela 7: Disciplina - Inglês

Nome da Disciplina:	Inglês		
Período:	1º ano	Carga Horária:	40
Apresentação de formas linguísticas básicas para o desenvolvimento de habilidades discursivas. Prática oral e escrita. Complementação do desenvolvimento das formas linguísticas básicas para o domínio de habilidades discursivas. Leitura de textos autênticos simples. Gramática aplicada.			

<p>Bibliografia Básica:</p> <p>WATKINS, M.; PORTER, T. Gramática da Língua Inglesa. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>LIBERATO, W. A. Inglês doorway: volume único: ensino médio – São Paulo: FTD, 2004.-(Coleção Delta).</p> <p>AUN, E., MORAES, M. C. P., SANSANOVICZ, N B. English For All. São Paulo:Saraiva, 2010.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>TOTIS, V. P. Língua Inglesa: leitura – São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>GALANTE, T. P. Inglês básico para informática. 3. ed. – São Paulo: Atlas, 1992.</p>

Tabela 8: Disciplina - Espanhol

Nome da Disciplina:	Espanhol		
Período:	1º ano	Carga Horária:	40
<p>- Levar o aluno a adquirir conhecimentos gramaticais e vocabulário básico que permita o uso da Língua Espanhola para dar-lhe acesso à interpretação de textos diversificados.</p> <p>- Levar o aluno a adquirir conhecimentos gramaticais e vocabulário mais elaborado que permita o uso da Língua Espanhola para dar-lhe acesso à interpretação de textos técnicos ou específicos.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MARTINS, Ivan Rodrigues. Espanhol – Vol. Único – Série Brasil - Ensino Médio. Edição 2003.</p> <p>MILANI, Esther Maria <i>et alii</i>. Listo. Vol. Único. Santillana, 2006.</p> <p>PALACIOS, Monica; CATINO, Georgina. Espanhol para o ensino médio. Vol. único. Scipione, 2005.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Español para jóvenes brasileños Macmillan. 2. ed. São Paulo 2010.</p>			

Tabela 9: Disciplina - Redação

Nome da Disciplina:	Redação		
Período:	1º ano	Carga Horária:	40
<p>Noção de texto. Reconhecimento dos Tipos Textuais. Análise e escrita dos principais gêneros textuais descritivos, narrativos, conversacionais, injuntivos, expositivos, argumentativos. Principais recursos linguísticos de coesão e coerência textuais. Contemporaneidade dos gêneros do cotidiano.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SARMENTO, Leila Lauer & TUFANO, Douglas. Português - Literatura, Gramática, Produção de Texto. Ed. São Paulo: Moderna, 2010</p> <p>SARMENTO, Leila Lauer. Oficina de Redação. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2006</p>			

GUIMARAES, Florianete & Margaret. A gramática lê o texto . São Paulo: Moderna, 1997
Bibliografia Complementar: DOMINGUES MAIA, João. Redação, Língua e Literatura . São Paulo: Editora Ática, 1989.

Tabela 10: Disciplina - Matemática

Nome da Disciplina:	Matemática		
Período:	1º ano	Carga Horária:	80
Revisão de conteúdos: equações do 1º e 2º graus, Conjuntos numéricos, Relações, Função do 1.º grau: Conceituação e gráfico, Função do 2.º grau: conceituação e gráfico.			
Bibliografia Básica:			
IEZZI... [et al.]. Matemática: ciência e aplicações: Ensino Médio . São Paulo: Saraiva, 2010.			
BARROSO, Juliana. Conexões com a Matemática , vol. 1 e 2, Editora Moderna, São Paulo 2010.			
YOUSSEF, Nicolau A. ; Matemática, ensino médio , vol. Único, Editora Scipione, São Paulo, 2009.			
Bibliografia Complementar:			
IEZZI...[et al.]. Matemática: Ciência e Aplicações: Ensino Médio . São Paulo. Editora Saraiva, 2004.			
IEZZI...[et al.]. Matemática: Ensino Médio . São Paulo. Editora Atual, 2002.			

Tabela 11: Disciplina - Matemática

Nome da Disciplina:	Matemática		
Período:	2º ano	Carga Horária:	80
Matrizes, Determinantes, Progressão Aritmética, Progressão Geométrica, Trigonometria no triângulo retângulo.			
Bibliografia Básica:			
IEZZI... [et al.]. Matemática: ciência e aplicações: Ensino Médio . São Paulo: Saraiva, 2010.			
BARROSO, Juliana. Conexões com a Matemática , vol. 1 e 2, Editora Moderna, São Paulo 2010.			
YOUSSEF, Nicolau A. ; Matemática, ensino médio , vol. Único, Editora Scipione, São Paulo, 2009.			
Bibliografia Complementar:			
IEZZI...[et al.]. Matemática: Ciência e Aplicações: Ensino Médio . São Paulo. Editora Saraiva, 2004.			
IEZZI...[et al.]. Matemática: Ensino Médio . São Paulo. Editora Atual, 2002.			

--

Tabela 12: Disciplina - Matemática

Nome da Disciplina:	Matemática		
Período:	3º ano	Carga Horária:	80
Geometria plana, Geometria espacial, Geometria analítica.			
Bibliografia Básica:			
IEZZI... [et al.]. Matemática: ciência e aplicações: Ensino Médio . São Paulo: Saraiva, 2010.			
BARROSO, Juliana. Conexões com a Matemática , vol. 1 e 2, Editora Moderna, São Paulo 2010.			
YOUSSEF, Nicolau A. ; Matemática, ensino médio , vol. Único, Editora Scipione, São Paulo, 2009.			
Bibliografia Complementar:			
IEZZI...[et al.]. Matemática: Ciência e Aplicações: Ensino Médio . São Paulo. Editora Saraiva, 2004.			
IEZZI...[et al.]. Matemática: Ensino Médio . São Paulo. Editora Atual, 2002.			

Tabela 13: Disciplina - Física

Nome da Disciplina:	Física		
Período:	2º ano	Carga Horária:	40
Grandezas escalares e vetoriais, Movimentos retilíneos uniforme e uniformemente variado, Queda livre e Gravitação, As leis de Newton, Aplicações das leis de Newton, Trabalho e potência, Energia e conservação de energia, Ondas – Movimento ondulatório, Som – Ondas mecânicas, Ondas e Luz, Espelhos esféricos, Refração da luz, Instrumentos ópticos e óptica ondulatória.			
Bibliografia Básica:			
ALVARENGA, B. e MÁXIMO, A. Curso de Física . São Paulo: Scipione, 2005.			
GASPAR, A, Compreendendo a Física . São Paulo, Ática, 2012.			
HEWITT, GP. Física conceitual . 9. ed. São Paulo: Bookman, 2002			
Bibliografia Complementar:			
EINSTEIN, A.; INFELD, L. A evolução da Física . Rio de Janeiro; Jorge Zahar. 2008.			
HALLIDAY,D.; RESNICK, R. e KRANE, K.S. Física . 5. ed. Rio de janeiro: LTC, 2003.			

RESNICK, Robert; HALLIDAY, David; WALKER, J. **Fundamentos de física**. 8. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009. v. 1, 2, 3 e 4.

RAMALHO, F.J.; FERRARO, N.G e TLEDO, P.A. de S. **Os Fundamentos da Física**. 8. ed. São Paulo: Moderna, 2003.

Tabela 14: Disciplina - Física

Nome da Disciplina:	Física		
Período:	3º ano	Carga Horária:	40
Introdução a termodinâmica, Comportamento térmico dos gases, Calor – conceito e medida, As leis da termodinâmica, Introdução a eletricidade, Campo elétrico, Potencial elétrico, Capacidade, capacitores e dielétricos, Corrente elétrica, Potencia elétrica, associação de resistores e resistividade, Geradores e circuitos elétricos, Campo magnético, Campo magnético e corrente elétrica, Indução eletromagnética, Física moderna			
Bibliografia Básica:			
ALVARENGA, B. e MÁXIMO, A. Curso de Física . São Paulo: Scipione, 2005.			
GASPAR, A, Compreendendo a Física , São Paulo, Ática, 2012.			
HEWITT, G.Paul. Física conceitual . 9. ed. São Paulo: Bookman, 2002			
Bibliografia Complementar:			
EINSTEIN, A.; INFELD, L. A evolução da Física . Rio de Janeiro; Jorge Zahar. 2008.			
HALLIDAY,D.; RESNICK, R. e KRANE, K.S. Física . 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.			
RESNICK, Robert; HALLIDAY, David; WALKER, J. Fundamentos de física . 8. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009. v. 1, 2, 3 e 4.			
RAMALHO, F.J.; FERRARO, N.G e TLEDO, P.A. de S. Os Fundamentos da Física . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2003.			

Tabela 15: Disciplina - Química

Nome da Disciplina:	Química		
Período:	1º ano	Carga Horária:	40
Propriedades da matéria; Teorias atômicas; Cálculo estequiométrico.			
Bibliografia Básica:			
- FELTRE, R. Química , 4.ed. Vol.1 , Editora Moderna, 1998.			

<p>- PERUZZO, T.M.; CANTO, E.L. <i>Química na abordagem do cotidiano</i>. 4 ed. Vol.1 , Editora Moderna, 2010.</p> <p>- MORTIMER, E.F.; MACHADO A.H.; Química , 1.ed. Vol.1, Editora Moderna, 2011.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>- GEPEQ: Grupo de Pesquisa em Educação Química. Interações e transformações: Química – Ensino Médio. São Paulo: Universidade de São Paulo. v.1, 6. ed., 2000; v.2, 2.ed.,1998; v.3,1998</p>

Tabela 16: Disciplina - Química

Nome da Disciplina:	Química		
Período:	2º ano	Carga Horária:	40
<p>Expressando a concentração de soluções aquosas; Propriedades coligativas; Processos de oxirredução; Eletroquímica: celas galvânicas e celas eletrolíticas; Termoquímica: o calor e os processos químicos; Cinética química; Equilíbrio químico e Radioatividade</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>- FELTRE, R. Química, 4. ed. Vol.1 , Editora Moderna, 1998.</p> <p>- PERUZZO, T.M.; CANTO, E.L. Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. Vol.1 , Editora Moderna, 2010.</p> <p>- MORTIMER, E.F.; MACHADO A.H.; Química , 1. ed. Vol.1, Editora Moderna, 2011.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>SANTOS, Wilson Luiz Pereira dos. Química & Sociedade, vol. Único, São Paulo: Nova Geração, 2005.</p> <p>USBERCO, João; Salvador, Edgard. Química Geral. 12. ed. São Paulo, Saraiva, 2006.</p>			

Tabela 17: Disciplina - Biologia

Nome da Disciplina:	Biologia		
Período:	1º ano	Carga Horária:	40
<p>Organização dos seres vivos: características dos seres vivos e seus níveis de organização; tentativas de compreender e explicar as espécies existentes e extintas;</p> <ul style="list-style-type: none"> · Mecanismos biológicos: estudo dos mecanismos que explicam o funcionamento dos sistemas orgânicos; · Biodiversidade; · Biotecnologia: Implicações dos avanços biológicos (engenharia genética) sobre a vida. 			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SANTOS, F.S. AGUILAR, J.B.V.OLIVEIRA, M.M.A. (orgs.). Biologia: Ensino Médio, 1º ano. Ser Protagonista. São Paulo, 2010.</p> <p>AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Fundamentos da Biologia Moderna. São Paulo: Moderna. 2011.</p> <p>BANDOUK, A. C.; NAHAS, T. R. Ser Protagonista Biologia Volume III - Ensino Médio, São Paulo: SM, 2009, 394p.</p>			

<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.</p> <p>PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (Ensino Médio) PCNEM – Parte III - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, 2000. 58p.</p>
--

Tabela 18: Disciplina - Biologia

Nome da Disciplina:	Biologia		
Período:	3º ano	Carga Horária:	40
<p>Genética; Questões relativas à saúde também são abordadas pela disciplina; classificação dos seres vivos e suas interações com o ambiente; conhecimento das teorias evolutivas.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>SANTOS, F.S. AGUILAR, J.B.V.OLIVEIRA, M.M.A. (orgs.). Biologia: Ensino Médio, 1º ano. Ser Protagonista. São Paulo, 2010.</p> <p>AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Fundamentos da Biologia Moderna. São Paulo: Moderna. 2011.</p> <p>BANDOUK, A. C.; NAHAS, T. R. Ser Protagonista Biologia Volume III - Ensino Médio, São Paulo: SM, 2009, 394p.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.</p> <p>PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (Ensino Médio) PCNEM – Parte III - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, 2000. 58p.</p>			

Tabela 19: Disciplina - História

Nome da Disciplina:	História		
Período:	1º ano	Carga Horária:	40
<p>Conhecer os fatos históricos mais significativos da formação dos estados nacionais e da estruturação do sistema capitalista internacional e suas relações com a América Portuguesa e Espanhola</p> <ul style="list-style-type: none"> . Identificar conceitos clássicos da teoria histórica. . Aprofundar o desenvolvimento da consciência da historicidade do homem e da sociedade. . Possibilitar a aquisição de conceitos importantes nas ciências humanas, fundamentais para o entendimento da dinâmica da vida social e para o desenvolvimento das condições cognitivas da vivência da cidadania. 			
Bibliografia Básica:			
<p>ALENCAR, Francisco et al. História da sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico – Indústria e Comércio.</p> <p>AQUINO, Rubim Santos Leão de et al. História das Sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A.</p> <p>PEDRO, Antônio et al. História do mundo ocidental. São Paulo: FTD, 2005.</p>			

Bibliografia Complementar:	
GOMES, Paulo Miranda et al. História do Brasil . Belo Horizonte: Livraria Lê Editora Ltda., 1975	

Tabela 20: Disciplina - História

Nome da Disciplina:	História		
Período:	2º ano	Carga Horária:	40
<p>Conhecer os fatos históricos mais significativos do período imperial brasileiro e da evolução da sociedade capitalista e liberal do mundo ocidental no século XIX; Identificar as grandes linhas de evolução que marcaram o mundo imperial brasileiro e a sociedade; capitalista e liberal do mundo ocidental do século XIX. Abordar de maneira crítica e analítica, o processo histórico da constituição do mundo contemporâneo ao longo do século XX.</p>			
Bibliografia Básica:			
ALENCAR, Francisco et al. História da sociedade brasileira . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico – Indústria e Comércio.			
AQUINO, Rubim Santos Leão de et al. História das Sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A.			
PEDRO, Antônio et al. História do mundo ocidental . São Paulo: FTD, 2005.			
Bibliografia Complementar:			
GOMES, Paulo Miranda et al. História do Brasil . Belo Horizonte: Livraria Lê Editora Ltda., 1975			

Tabela 21: Disciplina - Geografia

Nome da Disciplina:	Geografia		
Período:	1º ano	Carga Horária:	40
<p>Analisar as fases do capitalismo e sua influência na organização do espaço geográfico, visando habilitar os estudantes a compreender a produção e construção do espaço como sendo fruto e consequência das exigências e determinações capitalistas (mercado). Discutir a importância das rochas, relevo, solo e corpos hídricos enquanto elementos integrantes na formação das paisagens naturais. Abordar as transformações no espaço agrário e rural como resposta aos imperativos capitalistas. Apresentar as principais técnicas cartográficas e suas novas tecnologias, suas potencialidades e limitações na representação do espaço geográfico.</p>			
Bibliografia Básica:			
AZEVEDO, A. C. de; DALMOLIN, R. S. D. Solos e Ambiente: uma introdução . Santa Maria: Ed. Pallotti, 2004.			
BOLIGIAN, L.; ALVES, A. Geografia: espaço e vivência. Ensino Médio . São Paulo: Atual, 2004.			
DINIZ, A. F. Geografia da agricultura . São Paulo: Difel, 1984.			
Bibliografia Complementar:			
ROSS, J. L. S. (Org.). Geografia do Brasil . 4. ed. 1. reimp. São Paulo: EdUSP, 2003.			

FITZ, P. R. **Cartografia básica**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

Tabela 22: Disciplina - Geografia

Nome da Disciplina:	Geografia		
Período:	3º ano	Carga Horária:	40
<p>Discutir a relação e interação do clima com vegetação na formação das paisagens naturais. Problematicar a importância dos recursos naturais e energéticos no contexto geopolítico e geoeconômico mundial e nacional. Analisar a relação histórica e espacial entre as indústrias e as cidades na produção do espaço urbano. Abordar os fatores condicionantes no processo de migração. Apresentar as implicações do processo migratório na organização e transformação do espaço urbano e rural.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>AB'SÁBER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.</p> <p>AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.</p> <p>CORRÊA, R. L. A Rede Urbana. 3. ed. São Paulo: Ed. Ática, 1994.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>DAMIANI, A. População e Geografia. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1996. (Coleção Caminhos da Geografia).</p> <p>DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. 5. ed. Tradução de João Alves dos Santos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.</p> <p>MAGNOLI, D.; ARAÚJO, R. Geografia: a construção do mundo - geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.</p>			

Tabela 23: Disciplina - Sociologia

Nome da Disciplina:	Sociologia		
Período:	1º ano	Carga Horária:	40
<p>Expor o contexto e os conceitos fundamentais presentes na formação do pensamento sociológico e discutir as relações entre indivíduo e sociedade.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>COSTA, Cristina. Introdução às ciências sociais. São Paulo: Editora Moderna, 2004.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>CHINOY, Ely. <i>Sociedade: Uma introdução à sociologia</i>. 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.</p> <p>BRYM, R. et alii. <i>Sociologia: Sua Bússola para o Novo Mundo</i>. São Paulo: Thompson. 2006.</p> <p>TURNER, J. H. <i>Sociologia: Conceitos e Aplicações</i>. São Paulo: Malcron Books, 1999.</p>			

Tabela 24: Disciplina - Sociologia

Nome da Disciplina:	Sociologia		
Período:	2º ano	Carga Horária:	40
Desenvolver uma discussão centrada na questão do trabalho em suas implicações sociais e culturais.			
Bibliografia Básica:			
ARON, Raymond. <i>As etapas do pensamento sociológico</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2000.			
COSTA, Cristina. <i>Introdução às ciências sociais</i> . São Paulo: Editora Moderna, 2004.			
TOMAZI, Nelson Dacio. <i>Sociologia para o Ensino Médio</i> . São Paulo: Editora Saraiva, 2010.			
Bibliografia Complementar:			
CHINOY, Ely. <i>Sociedade: Uma introdução à sociologia</i> . 16. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.			
BRYM, R. et alii. <i>Sociologia: Sua Bússola para o Novo Mundo</i> . São Paulo: Thompson. 2006.			
TURNER, J. H. <i>Sociologia: Conceitos e Aplicações</i> . São Paulo: Malcron Books, 1999.			

Tabela 25: Disciplina - Sociologia

Nome da Disciplina:	Sociologia		
Período:	3º ano	Carga Horária:	40
Propor uma reflexão sobre os conceitos de poder, estado e cidadania, enfatizando suas várias implicações na formação e desenvolvimento de uma sociedade.			
Bibliografia Básica:			
ARON, Raymond. <i>As etapas do pensamento sociológico</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2000.			
COSTA, Cristina. <i>Introdução às ciências sociais</i> . São Paulo: Editora Moderna, 2004.			
TOMAZI, Nelson Dacio. <i>Sociologia para o Ensino Médio</i> . São Paulo: Editora Saraiva, 2010.			
Bibliografia Complementar:			
CHINOY, Ely. <i>Sociedade: Uma introdução à sociologia</i> . 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.			
BRYM, R. et alii. <i>Sociologia: Sua Bússola para o Novo Mundo</i> . São Paulo: Thompson. 2006.			
TURNER, J. H. <i>Sociologia: Conceitos e Aplicações</i> . São Paulo: Malcron Books, 1999.			

Tabela 26: Disciplina - Filosofia

Nome da Disciplina:	Filosofia		
Período:	1º ano	Carga Horária:	40
<p>O curso almeja compor um apanhado histórico do pensamento filosófico com vistas ao desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico dos discentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O surgimento histórico da filosofia: - A experiência do saber filosófico - O conhecimento mítico e o conhecimento filosófico - A filosofia no período clássico 			
Bibliografia Básica:			
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando - Introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982.</p> <p>CORTINA, Adela; MARTÍNEZ, Emilio. Ética. São Paulo: Loyola, 2005. COPI, Irving.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>AGOSTINHO. O livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995.</p> <p>ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Abril Cultural, 1973.</p>			

Tabela 27: Disciplina - Filosofia

Nome da Disciplina:	Filosofia		
Período:	2º ano	Carga Horária:	40
<p>O curso almeja compor um apanhado histórico do pensamento filosófico com vistas ao desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico dos discentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A filosofia e as questões humanas: - Natureza e cultura - Linguagem e Pensamento - A finitude humana 			
Bibliografia Básica:			
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando - Introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982.</p> <p>CORTINA, Adela; MARTÍNEZ, Emilio. Ética. São Paulo: Loyola, 2005. COPI, Irving</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>AGOSTINHO. O livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995.</p>			

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

Tabela 28: Disciplina - Filosofia

Nome da Disciplina:	Filosofia		
Período:	3º ano	Carga Horária:	40
<p>O curso almeja compor um apanhado histórico do pensamento filosófico com vistas ao desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico dos discentes.</p> <p>- Estética:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O conceito de Estética - Cultura e Arte - Conhecimento e Arte - Concepções estéticas 			
Bibliografia Básica:			
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando - Introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982.</p> <p>CORTINA, Adela; MARTÍNEZ, Emilio. Ética. São Paulo: Loyola, 2005. COPI, Irving</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>AGOSTINHO. O livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995.</p> <p>ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Abril Cultural, 1973.</p>			

Tabela 29: Disciplina - Arte

Nome da Disciplina:	Arte		
Período:	1º ano	Carga Horária:	40
<p>Estudo dos conceitos fundamentais da História da Arte e da Estética. Análise dos elementos constitutivos da obra: forma, estilo e iconografia. Conhecimento das diferentes linguagens artísticas e suas especificidades. Estudo das heranças artísticas das matrizes formadoras da identidade e cultura brasileira. Valorização do fazer e do fruir arte como forma de conhecer o mundo. Análise crítica da arte contemporânea em suas várias vertentes e desdobramentos.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>FARTHING, Stephen. Tudo sobre Arte: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. São</p>			

<p>Paulo: Sextante, 2011.</p> <p>GOMBRICH, E. H. A história da Arte. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1978.</p> <p>JANSON, H. W. JANSON, Anthony F. Iniciação à história da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2004.</p> <p>COURTNEY, Richard. Jogo, Teatro e Pensamento. São Paulo: Perspectiva, 2003.</p> <p>KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos Teatrais. São Paulo: Perspectiva, 2006.</p> <p>SPOLIN, Viola. Improvisação para o Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2003.</p>

Tabela 30: Disciplina - Informática

Nome da Disciplina:	Informática		
Período:	1º ano	Carga Horária:	80
Os recursos básicos do Sistema; Hardware, Software – Sistemas Operacionais ((Windows / Linux), Periféricos; Editores de Texto (BrOffice Writer e Word); Planilha Eletrônica (BrOffice Calc e Microsoft Excel).			
Bibliografia Básica:			
<p>LOBO, Edson J. R. . BrOffice Writer – Nova solução em código aberto na editoração de textos . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.</p> <p>NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino do. Informática Básica – profuncionário: Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação. Brasília, 2006 SANMYA, Feitosa Tajra; Informática na educação. São Paulo: Érica, 2002.</p> <p>SANMYA, Feitosa Tajra; Informática na educação. São Paulo: Érica, 2002.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>MANZANO, André Luiz N. G ; MANZANO, Maria Izabel N. G . Estudo dirigido de informática básica. 7 ed. São Paulo: Érica, 2007.</p>			

Tabela 31: Disciplina - Informática

Nome da Disciplina:	Informática		
Período:	2º ano	Carga Horária:	40
Planilha Eletrônica (BrOffice Calc e Microsoft Excel). Editor de Apresentações de Slides (BrOffice Impress e Microsoft PowerPoint), Internet, Correio Eletrônico.			
Bibliografia Básica:			
<p>LOBO, Edson J. R. . BrOffice Writer – Nova solução em código aberto na editoração de textos . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.</p> <p>NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino do. Informática Básica – profuncionário: Curso Técnico de</p>			

<p>Formação para os Funcionários da Educação. Brasília, 2006</p> <p>SANMYA, Feitosa Tajra; Informática na educação. São Paulo: Érica, 2002.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.</p>

Tabela 32: Disciplina –Teoria Geral da Administração (TGA)

Nome da Disciplina:	Teoria Geral da Administração (TGA)		
Período:	1º ano	Carga Horária:	80
<p>Administração, Organização e Administradores. Evolução do pensamento administrativo: Taylor e a Administração Científica; Fayol e a Administração Clássica; Fordismo, Produção em Massa e Toyotismo, Produção Enxuta; o Movimento de Relações Humanas (Elton Mayo, Maslow. McGregor, Teoria Z, Peter Drucker). As funções administrativas: Direção, Planejamento, Organização e Controle, áreas funcionais das organizações, Departamentalização. Organizações como Sistemas Abertos. Administração contemporânea: mudanças e tendências. Ética nos negócios e Responsabilidade Social das empresas. Sistemas Integrados de Gestão.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria Geral da Administração - Da Revolução Urbana à Revolução Digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração. 7. ed. São Paulo: Campus, 2004.</p> <p>_____. Recursos Humanos O Capital Humano das Organizações. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>OLIVEIRA, Djalma Pinto Rebouças de. Planejamento Estratégico - Conceitos, Metodologia e Prática. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.</p> <p>DRUCKER, Peter F.. Introdução a Administração. 3. ed. São Paulo: Thomsom Pioneira, 1998.</p>			

Tabela 33: Disciplina – Gestão de Pessoas

Nome da Disciplina:	Gestão de Pessoas		
Período:	1º ano	Carga Horária:	40
<p>Sociologia do Trabalho Relações Humanas na Empresa. Conceituação de Recursos Humanos. Diferenciação entre departamento de pessoal e RH. Motivação. Liderança. Desenvolvimento de equipes. Recrutamento e seleção. Cargos, carreiras e remuneração. Gestão de desempenho. Cultura organizacional.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2004.</p>			

<p>_____. Gerenciando pessoas. São Paulo: Makron Books, 1992.</p> <p>BAVA Jr., Augusto Caccia. Introdução à sociologia do trabalho. São Paulo: Ática, 2000.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>MATTAR, J. Filosofia e Administração. São Paulo: Makron Books, 1997.</p> <p>ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.</p> <p>MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria Geral da Administração - Da Revolução Urbana à Revolução Digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>MELHADO, Reginaldo. Poder e sujeição: os fundamentos da relação de poder entre capital e trabalho e o conceito de subordinação. São Paulo: LTr, 2003.</p>

Tabela 34: Disciplina - Empreendedorismo

Nome da Disciplina:	Empreendedorismo		
Período:	1º ano	Carga Horária:	80
<p>Conceitos sobre empreendedorismo. Características e habilidades do empreendedor. O comportamento empreendedor: análise de oportunidades. O processo de geração de ideias e conceito de negócios. Meios para análise de oportunidades e ideias. Estratégia de negócios. Aspectos de planejamento, abertura, funcionamento e gerenciamento de um negócio. Instituições de apoio e financiamento. Definições conceitos sobre Plano de Negócios.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>DORNELAS, J. C. A. <i>Empreendedorismo Transformando Idéias em Negócios</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2003.</p> <p>ESSANT, Jonh. TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre, Bookman, 2009.</p> <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo na Prática. Rio de Janeiro, Elsevier, 2007</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa – Uma ideia, uma Paixão e um Plano de Negócios. 1. Ed. Rio de Janeiro: Ed, Sextante, 2008.</p>			

Tabela 35: Disciplina - Estatística

Nome da Disciplina:	Estatística		
Período:	2º ano	Carga Horária:	40
<p>Principais ferramentas da análise exploratória de dados. Distribuições de frequência. Tabelas. Medidas de Posição. Medidas de Dispersão. Medidas de assimetria e curtose. Estatísticas robustas. Gráficos. Medidas de associação.</p>			
Bibliografia Básica: *			
<p>MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. <i>Estatística Básica</i> 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>LEVINE, D. M.; BERENSON, M. L.; STEPHAN, D. <i>Estatística: Teoria e Aplicações usando Microsoft® Excel em Português</i>. 3a. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005., LINDLEY, D.V. <i>Making Decisions</i>. 2. Ed. New York: Wiley, 1985.</p> <p>TRIOLA, M. F.; <i>Introdução à Estatística</i>. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>FERREIRA, D. F.; <i>Estatística básica</i>. Lavras: Editora UFLA, 2005.</p>			

Tabela 36: Disciplina – Matemática Financeira

Nome da Disciplina:	Matemática Financeira		
Período:	2º ano	Carga Horária:	80
Razão e Proporção, Regra de Três Simples, Porcentagem, Equação do 1º grau, Estatística, Conceitos Financeiros Básicos (Juros Simples, Taxas Proporcionais, Juros Compostos), Sistemas de Amortização e Aplicação em planilha eletrônica.			
Bibliografia Básica:			
FARO, Clovis.. Fundamentos da Matemática Financeira: uma introdução ao cálculo financeiro e análise de investimento de risco. São Paulo: Saraiva, 2006.			
HOJI, Masakazu. Administração Financeira – Uma nova abordagem Prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.			
GOMES. José Maria; MATHIAS, Washington F.. Matemática Financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
Bibliografia Complementar:			
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. Matemática Fundamental – Uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2002. Volume único.			
BEZERRA, Manoel Jairo. Matemática para o ensino médio. São Paulo : Scipione, 2001. Volume único.			
SANTOS, Carlos Aberto dos; GENTIL, Nelson; GRECO, Sérgio Emílio. Matemática. São Paulo: Ática, 2003.			

Tabela 37: Disciplina – OTC – Organizações e Técnicas Comerciais

Nome da Disciplina:	OTC – Organizações e Técnicas Comerciais		
Período:	2º ano	Carga Horária:	80
4-CONTEUDO PROGRAMATICO:			
Comportamento do Indivíduo -- As Funções Mentais Superiores. Motivação e Comportamento. Trabalho em Equipe. Liderança de Grupos e Organizações. Técnicas de venda, compra e negociações. Ferramentas e Técnicas Secretariais: Atendimento ao Público, Etiqueta Social e Empresarial. Cerimonial e Regras Protocolares para solenidades públicas e privadas. Organização de eventos.			
Bibliografia Básica:			
FIORELLI, José O.. Psicologia para Administradores. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2004.			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
GIL, Antonio C.. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2001.			
Bibliografia Complementar:			
AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada à Administração: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.			
GRAMIGNA, Maria Rita M. Jogos de empresa e técnicas vivenciais. São Paulo, Makron Books, 1995.			
GEHRINGER, Max. Não aborde seu chefe no banheiro: e outras histórias corporativas. Rio de Janeiro:			

Campus, 2002.
SAVATER, Fernando. Ética para meu filho . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Tabela 38: Disciplina - Economia e Mercado

Nome da Disciplina:	Economia e Mercado		
Período:	2ºano	Carga Horária:	40
<p>Princípios da economia. Como funcionam os mercados. Oferta demanda e políticas econômicas de governo. Consumidores e produtores. Comportamento da empresa e organização da indústria: monopólio e oligopólio, concorrência monopolística. Economia dos mercados de trabalho: distribuição de renda. Dados macroeconômicos. Poupança x investimento. Inflação. Sistema Financeiro Nacional. Títulos do mercado de capitais: ações, debêntures, outros títulos. Sistemas de captação de recursos privados: letra de câmbio, caderneta de poupança, depósitos a prazo fixo, títulos públicos, outros títulos. Mercados organizados de ações: bolsa de valores, Bovespa. MERCOSUL: constituição e importância econômica para o Brasil.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>ROSSETTI, José Pascoal. Introdução a Economia. 20. ed. São Paulo, Atlas, 2010.</p> <p>VASCONCELOS, Marco A. S. Economia: Micro e Macro. 5. ed. São Paulo, Atlas, 2011.</p> <p>MACHADO, J. B. M. Mercosul: processo de integração: origem evolução e crise. São Paulo: Aduaneira 2000.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>MANKIWI, N.G Introdução à Economia – Princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.</p> <p>CAVALCANTE, F.; MISUMI, J. Y.; RUDGE, L. F. Mercado de Capitais. O que é, como funciona. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p>			

Tabela 39: Disciplina - Marketing e Mercado

Nome da Disciplina:	Marketing e Mercado		
Período:	2º ano	Carga Horária:	40
<p>Fundamentos do Marketing. Desenvolvimento e evolução dos conceitos de marketing. Orientações de Marketing. Ambientes de Marketing. Comportamento do consumidor. Conceitos de Produtos e Serviços. Ciclo de Vida dos Produtos. Posicionamento e Segmentação.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. 7. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 1999.</p> <p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 12. ed. Person Education – BR, 2006.</p> <p>HOFFMAN, K. Douglas et al. Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias, casos. São Paulo: Cengage Learning, 2009.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>KOTLER, Philip; HAYES, Thomas; BLOOM, Paul N. Marketing de serviços profissionais: estratégias inovadoras para impulsionar sua atividade, sua imagem e seus lucros. São Paulo: Manole, 2002.</p>			

Tabela 40: Disciplina – Gestão da Qualidade

Nome da Disciplina:	Gestão da Qualidade		
Período:	2º ano	Carga Horária:	80
<p>Aspectos básicos da Qualidade: ciclo PDCA, métodos de prevenção e solução de problemas: MASP, FMEA, FTA e 6 Sigma; Técnicas gerenciais: brainstorming, gráfico de pareto; Normalização: normalização internacional, nacional e de empresas; normas básicas; elaboração de normas técnicas e especificações; aspectos básicos da qualidade industrial; análise da qualidade.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>GEROLAMO, Mateus Cecílio. Gestão da qualidade ISO 9001:2009: princípios e requisitos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>CAMPOS, Vicente Falconi. TQC – Controle da Qualidade Total. 8. ed. Editora Edg, 1999.</p> <p>BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Administração da qualidade e da produtividade: abordagem do processo administrativo. São Paulo: Atlas, 2001.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>AGUIAR, Silvio. Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma. Nova Lima: INDG, 2006.</p> <p>HARRINGTON, H. J.; KNIGHT, A. A implantação da ISO 14000: como atualizar o sistema de gestão ambiental com eficácia. São Paulo: Atlas, 2001.</p>			

Tabela 41: Disciplina - Contabilidade Básica

Nome da Disciplina:	Contabilidade Básica		
Período:	3º ano	Carga Horária:	120
<p>Bens, Direitos e Obrigações; Fato Contábil; Balanço Patrimonial (ativo / passivo); Demonstrativo de Resultado do Exercício – DRE; Lançamentos Contábeis; Provisões; Apropriações; Contas Redutoras; Documentos (pedido, nota fiscal, fatura, duplicata e aviso de cobrança).</p>			
<p>MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SÁ, Carlos Alexandre. Contabilidade para não-contadores – Coleção para não-especialistas. 1. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2005.</p> <p>IUDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>SANTOS, José Odálio. Análise de Crédito – Empresas e Pessoas Físicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2003</p>			

Tabela 42: Disciplina - Introdução ao Direito e Legislação trabalhista

Nome da Disciplina:	Introdução ao Direito e Legislação Trabalhista		
Período:	3º ano	Carga Horária:	80
<p>Introdução – visão geral do Direito: Conceito de Direito. Ramos do Direito. As leis. O Estado Brasileiro. Constituição Federal, Leis e Normas Jurídicas. Direitos, Deveres e Garantias Fundamentais. Ordem Social. Nacionalidade. Organização do Estado. Organização dos Poderes. A ordem econômica e financeira: tributação e orçamento.</p> <p>Direito do Trabalho: Conceitos básicos. Legislação trabalhista. Contrato individual de trabalho. Salário/remuneração. Férias. Aviso prévio. Greve. Sindicato. Acidentes de trabalho. Aposentadoria. Benefícios e Beneficiários.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.</p> <p>FUHER, M C A. Resumo de Direito Constitucional. 10. ed., São Paulo, Malheiros, p. 176, 2004.</p> <p>FUHER, M C A. Resumo de Direito do Trabalho. 15. ed., São Paulo, Malheiros, p. 191, 2005.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>SALEM NETO, José. Vademecum Processual Trabalhista. São Paulo, Jurídica Brasileira, p. 1432, 1999.</p> <p>NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao Direito do Trabalho. São Paulo, LTr, p. 392, 1998.</p> <p>DENARI, Zelmo. Curso de Direito Tributário. 6. ed. Rio de Janeiro, Forense, p. 357, 1996.</p> <p>FUHER, M C A Resumo de Direito Civil. 26. ed., São Paulo, Malheiros, p. 151, 2003.</p> <p>FUHER, M C A. Resumo de Direito Tributário. 15. ed., São Paulo, Malheiros, p. 141, 2005.</p>			

Tabela 43: Disciplina – Administração da Produção

Nome da Disciplina:	Administração da Produção		
Período:	3º ano	Carga Horária:	80
<p>Administração da Produção. Projeto de Produtos, Serviços e Processos. Capacidade, Localização e Arranjo Físico das Instalações. Instalação e Manutenção de Equipamentos. Administração de Tecnologias. Métodos e Organização do Trabalho. Melhoramento da Produção. Controle e Qualidade. Qualidade Total aplicada aos produtos e processos. Planejamento e controle da capacidade produtiva; PCP – planejamento e controle da produção; as principais ferramentas de programação e controle da produção; planejamento e controle da qualidade; gerenciamento dos sistemas de prevenção e manutenção aplicados à produção.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>BALLESTERO ALVAREZ, Maria Esmeralda. Administração da qualidade e da produtividade: abordagens do processo administrativo. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>RITZMAN, Larry P e Lee J. KRAJEWSKI. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Prentice Hall, 2004.</p> <p>SLACK, N. <i>et all.</i>, Administração da Produção. São Paulo, Atlas, 2002.</p>			

<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>MARTIN, Petrônio G. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 2006.</p>

Tabela 44: Disciplina – Redação Técnica

Nome da Disciplina:	Redação Técnica ou Redação Comercial		
Período:	3º ano	Carga Horária:	40
<p>Teoria da comunicação. Comunicação estratégica. Documentos de estrutura fechada. Documentos de estrutura aberta. Documentos de comunicação. Relatórios. Estética dos documentos. Técnicas de redação. Linguagem empresarial. Reforma Ortográfica.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>BOWDEN, John. Escrevendo excelentes relatórios. Trad.: Roger Maioli dos Santos. São Paulo: Market Books, 2001.</p> <p>BRASIL. Presidência da República. Manual de redação da Presidência da República. 2. ed. Brasília: Presidência da República, 2002. 140 p</p> <p>NADÓLSKIS, Hêndricas. Normas de comunicação em língua portuguesa. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>			
Bibliografia Complementar:			
<p>FERREIRA, Reinaldo Mathias. Correspondência comercial e oficial com técnicas de redação. 12. ed. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>RODRIGUEZ, Manuela M. Manual de modelos de cartas comerciais. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p>			

Tabela 45: Estágio Curricular

Nome da Disciplina:	Estágio Curricular		
Período:		Carga Horária:	200h
<p>Atividade de prática profissional curricular, obrigatória, por meio da qual o aluno toma contato com o ambiente de trabalho em uma empresa, para, sob supervisão aplicar os conhecimentos teóricos e práticos desenvolvidos durante a sua formação acadêmica. As atividades serão desenvolvidas a partir de um plano de atividades sistematizadas, considerando os objetivos, a duração, o registro pelo aluno e pelo professor supervisor de estágio de acordo com as normas regimentais, a legislação em vigor e a organização do projeto pedagógico do curso. O estágio envolve não só os aspectos humanos e técnicos da profissão, mas também o comprometimento social com o contexto do campo de estágio.</p>			
Bibliografia Básica:			
<p>[1] Resolução Nº 1, de 2 de fevereiro de 2006, do Conselho Nacional de Educação</p> <p>[1] Regimento Interno do IF Sul de Minas</p>			
Bibliografia Complementar:			

TABELA 46: Libras

Nome da Disciplina:	Libras		
Período:	3º ano	Carga Horária:	20
<p>O aluno com necessidades específicas na escola. Inclusão escolar. A gramática da língua de sinais. Aspectos da Educação de surdos. Teoria da Tradução e interpretação. Técnicas de tradução em libras. Técnicas de tradução em português. Libras: noções básicas.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ALMEIDA, E. O.C. Leitura e surdez: um estudo com adultos na oralizados. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.</p> <p>KANOPP, L. B. QUADROS, R. M. Língua de Sinais Brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>ARANTES, V. A.; MANTOAN, M. T. E.; PRIETO, R. G. Inclusão Escolar. São Paulo: Summus. ANO????</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FACION, J. R. Inclusão escolar e suas implicações. Curitiba, IBPEX, 2008.</p> <p>MANTOAN, M. T. E. PRIETO, R. G. Inclusão escolar: pontos e contrapontos. 4.ed. São Paulo: Summus, 2011.</p> <p>SANTANA, A. P. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo: Summus, 2007.</p> <p>ALMEIDA, E. C. ;DUARTE, P. M. Atividades ilustradas em sinais da Libras. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.</p> <p>BRANDÃO, F. Dicionário ilustrado de Libras: Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Global, 2011.</p>			

9. Sistemas de Avaliação

A avaliação está intrinsecamente ligada ao processo pedagógico e deverá servir para diagnosticar os resultados e traçar novas metas para o processo ensino aprendizagem, possibilitando, aos professores e alunos, a identificação dos avanços alcançados, dos caminhos percorridos e dos novos rumos a serem seguidos. Hoje a avaliação, conforme define Luckesi 1996, p. 33, "é como um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão".

9.1. Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática na escola, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada aluno, em relação a programação curricular. A avaliação não deve priorizar apenas o resultado ou o processo, mas deve como prática de investigação, interrogar a relação ensino aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica. Toda resposta ao processo de aprendizagem, é uma questão a ser considerada por mostrar os conhecimentos que já foram construídos e absorvidos, sendo assim, um novo ponto de partida, para um recomeço de novas tomadas de decisões.

A avaliação deve estar vinculada à prática adotada em sala de aula, favorecendo a aprendizagem, e articulada à mudança da metodologia de ensino. Cabe, também, ao professor, desenvolver um processo de autoavaliação contínua para que possa identificar possíveis desvios em relação a esse processo.

Os resultados de toda e qualquer avaliação, incluindo a frequência, serão computados e divulgados ao final de cada mês, nos diários de classe e transcritos na Seção de Registros Escolares. Para efeito do aproveitamento escolar, o ano letivo é de 200 dias, divididos em quatro bimestres.

Há de se ressaltar o caráter permanente e sistemático do processo de avaliação considerando a singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional, o que contribui para a aprendizagem de pessoas com necessidades específicas, garantindo o respeito às legislações vigentes.

As avaliações da aprendizagem deverão obedecer à regra de notas de 0 a 10 (zero a dez) pontos. O ano letivo é dividido em 4 (quatro) bimestres com a seguinte divisão de pontos:

Bimestre	Pontuação
1º bimestre	10 pontos

2º bimestre	10 pontos
3º bimestre	10 pontos
4º bimestre	10 pontos

O Sistema de avaliação respeita as regulamentações dispostas no **Capítulo VI das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio**. Abaixo segue o referido Capítulo:

Os cursos da educação profissional técnica de nível médio integrado ao ensino médio adotarão o sistema de avaliação de rendimento escolar de acordo com os seguintes critérios:

I – Serão realizados em conformidade com os planos de ensino, contemplando os ementários, objetivos e conteúdos programáticos das disciplinas.

II – O resultado médio do ano será expresso em notas graduadas de zero (0,0) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal.

III – As notas serão bimestrais, variando de 0 (zero) a 10 (dez) pontos em cada bimestre.

IV – As avaliações bimestrais terão caráter qualitativo e quantitativo e deverão ser discriminadas no projeto pedagógico do curso.

Art. 21. Será atribuída nota zero (0,0) a avaliação do discente que deixar de comparecer as aulas, nas datas das avaliações sem a justificativa legal.

Art. 22. Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, serão aplicados os critérios abaixo, resumidos no Quadro 1.

I. O discente será considerado APROVADO quando obtiver media anual nas disciplinas (MD) igual ou superior a 60% (sessenta) por cento e frequência (Fr) igual ou superior a 75% (setenta e cinco) por cento, da carga horária total anual II. O discente que alcançar nota inferior a 60% (sessenta) por cento no semestre (media aritmética das notas bimestrais correspondentes ao semestre) terá direito a recuperação semestral. O calculo da nota final do semestre, apos a recuperação correspondente ao período, será a partir da media aritmética da media semestral mais a avaliação de recuperação semestral. Se a media semestral, apos a recuperação, for menor que a nota semestral antes da recuperação, será mantida a maior nota.

III. Terá direito ao exame final, ao termino do ano letivo, o discente que obtiver media anual (media aritmética dos dois semestres) igual ou superior a 30,0% (trinta) e inferior a 60,0% (sessenta)

porcento e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) por cento no total das disciplinas. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina. A média final da disciplina após o exame final (NF) será calculada pela média ponderada do valor de sua média anual da disciplina (MD), peso 1, mais o valor do exame final (EF), peso 2, sendo essa soma dividida por 3.

Fórmula:

$$NF = \frac{MD + (EF \times 2)}{3}$$

onde, NF= nota final; MD = média da disciplina e EF = exame final

IV. Não há limite do número de disciplinas para o discente participar do exame final.

V. Estará REPROVADO o discente que obtiver MD Anual inferior a 30,0% (trinta) ou nota final (NF) inferior a 60,0% (sessenta) por cento ou Frequência inferior a 75% (setenta e cinco) por cento no total das disciplinas.

Quadro 1. Resumo de critérios para efeito de aprovação nos Cursos Técnicos INTEGRADOS do IFSULDEMINAS.

CONDIÇÃO	SITUAÇÃO FINAL
MD ≥ 60,0% e FT ≥ 75%	APROVADO
MD SEMESTRAL < 60,0%	RECUPERAÇÃO SEMESTRAL
30,0% ≤ MD ANUAL < 60,0% e FT ≥ 75%	EXAME FINAL
MD ANUAL < 30,0% ou NF < 60,0% ou FT < 75%	REPROVADO

MD – média da disciplina;

FT – frequência total das disciplinas;

NF – nota final.

Parágrafo único. Somente poderá realizar o exame final aquele que prestou todas as provas de recuperação, salvo quando amparados legalmente.

Art. 23. O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida no setor definido pelo campus num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota.

Art. 24. O discente deverá repetir todas as disciplinas do período letivo, se houver reprovação.

Art. 25. Haverá dois modelos de recuperação que o discente poderá participar:

I. Recuperação paralela – realizada todas as semanas durante o horário de atendimento docente aos discentes e outros programas institucionais com o mesmo objetivo.

a. O docente ao verificar qualquer situação do discente que esta prejudicando sua aprendizagem devesse comunicá-lo oficialmente a necessidade de sua participação nos horários de atendimento ao discente e aos demais programas institucionais com o mesmo objetivo.

b. A comunicação oficial também devesse ser realizada a Coordenadoria Geral de Ensino (CGE) que delegara o encaminhamento.

c. O docente devesse registrar a presença do discente comunicado oficialmente para participar do horário de atendimento ao discente.

d. Os responsáveis pelo acompanhamento dos demais programas institucionais que visam a melhoria da aprendizagem do discente devessem registrar a presença do discente comunicado oficialmente.

II. Recuperação semestral – recuperação avaliativa de teor quantitativo aplicada ao final do semestre quando o discente se enquadrar na situação apresentada no Quadro 1.

Art. 26. O conselho de classe anual ficará responsável pela avaliação da promoção do discente que não obtiver aprovação em até 2 (duas) disciplinas/eixos temáticos ou equivalente de acordo com o Projeto Pedagógico de Curso.

Art. 27. A revisão de nota devesse ser efetivada por um outro docente da área indicado pelo coordenador do curso. A nota final do discente, neste caso, será calculada pela média aritmética de ambas notas.

10. Infraestrutura

O Câmpus Inconfidentes possui uma infraestrutura que compreende:

Laboratório: Agroindústria

Área de atuação: destinada ao processamento pós-colheita, armazenamento de produtos de origem vegetal e produção de misturas de rações e suplementos, onde são realizadas aulas práticas. Além o abate, manipulação e armazenagem de produtos de origem animal.

Área Física: 697,28 m²

Equipamentos: Balança eletrônicas; Balança para pesar animais; Caldeira; Câmara fria para maturação de queijo; Câmara frigorífica; Depenador de frango; Engenho de cana de açúcar; Fogão a lenha e a gás industrial; Freezer vertical; Máquina elétrica de moer carne; Maquinário completo para fabricação de rações animais; Mesa para evisceração; Misturador de salame; Moedor de carne; Pasteurizador de leite a placa; Phmetro de bancada com eletrodo sensor; Sala de maturação de salame; Sangrador para aves em aço inox; Serra fita para cortar carne

Laboratório de Informática

Área de atuação: destinado a suporte para pesquisas, usos de programas específicos e aulas das mais diversas disciplinas ministradas durante o curso.

Área Física: 56m²

Equipamentos: 12 computadores completos com acesso à Internet.

Laboratório Multifuncional

Área de atuação: destinado às atividades de Fisiologia, Microbiologia, Microscopia e Fitopatologia. Adaptado em função dos equipamentos existentes para ser utilizado também nas áreas de Botânica, Histologia, Entomologia e Química.

Área Física: 165m²

Equipamentos: Agitadores magnético e mecânico; Autoclave vertical; Balanças analítica, de precisão digital e de precisão mecânica; Banho-maria; Bomba de vácuo; Câmara CCD com adaptador para microscópio; Câmara de fluxo laminar; Câmara fotográfica com adaptador para microscópio; Capela de exaustão de gases; Centrifuga; Chapa aquecedora; Colorímetro; Condicionador de ar; Compressor de ar; Condutivímetro; Conjuntos lavador de pipetas; Contador de colônias; Cronômetro digital; Deionizador de água; Dessecadores; Direcionador;

Estereomicroscópios completos; Estufa de cultura bacteriológica; Estufa de secagem; Evaporador rotativo; Freezer; Germinador de grãos; Micro-centrífuga refrigerada; Microscópios completos; Nortex; pHmetro; Refrigerador

Laboratório de Qualidade do Leite

Área de atuação: destinado ao suporte de análises de leite in natura e seus derivados. Além de proporcionar outros procedimentos analíticos e estrutura para aulas práticas.

Área Física: 79 m²

Equipamentos: Balança de precisão; Banho- maria digital; Barrilete; Butirômetro; Centrífuga; Chapa aquecedora; Crioscópio eletrônico digital; Destilador; Estufa bacteriológica; Estufa para secagem e esterilização; pHmetro digital microprocessado; Microscópio binocular; Mini-agitador magnético; Refratômetro manual

Laboratório Topografia

Área de atuação: destinado ao suporte para aulas das diversas disciplinas ministradas durante o curso relacionadas a topografia.

Área Física: 20m²

Equipamentos: Conjuntos de balizas, miras, nível e teodolito.

UNEPEs

Unidade de Ensino e Pesquisa: Avicultura

Área de atuação: destinado ao suporte para aulas das diversas disciplinas ministradas durante o curso relacionadas a avicultura.

Área Física: 1.945,88 m²

Equipamentos: Arco de desinfecção; Bebedouro nipple; Central de aquecimento; Comedouro automático; Controlador de ambiente; Exaustores; Gaiolas para poedeiras; Nebulizadores; Silos aéreos

Unidade de Ensino e Pesquisa: Bovinocultura

Área de atuação: destinado ao suporte para aulas das diversas disciplinas ministradas durante o curso relacionadas a bovinocultura.

Área Física: 148.354,31 m²

Equipamentos: Botijão de sêmen; Canzileira; Ordenhadeira canalizada; Resfriador de expansão para 1000 litros

Unidade de Ensino e Pesquisa: Cunicultura

Área de atuação: destinado ao suporte para aulas das diversas disciplinas ministradas durante o curso relacionadas a cunicultura.

Área Física: 129,88m²

Equipamentos: Galpão telado com 22 gaiolas para coelhos

Unidade de Ensino e Pesquisa: Suinocultura

Área de atuação: destinado ao suporte para aulas das diversas disciplinas ministradas durante o curso relacionadas a suinocultura.

Área Física: 836,00 m²

Equipamentos: Complexo contendo unidade produtora de leitões com gaiolas para parição, equipamentos, utensílios e ferramentas diversas para proporcionar o bem estar da criação.

Unidade de Ensino e Pesquisa: Piscicultura

Área de atuação: destinado ao suporte para aulas das diversas disciplinas ministradas durante o curso relacionadas a Piscicultura.

Área Física: 220,00 m²

Equipamentos: Equipamentos e utensílios para produção e manutenção de alevinos de espécies de peixes nativas e de interesse econômico regional.

Unidade de Ensino e Pesquisa: Apicultura

Área de atuação: destinado ao suporte para aulas das diversas disciplinas ministradas durante o curso relacionadas a Apicultura.

Área Física: 5.000,00 m²

Equipamentos: Caixas com colméias instaladas e demais equipamentos para manutenção do apiário, extração de mel e derivados da produção apícola.

Unidade de Ensino e Pesquisa: Mecanização

Área de atuação: aplicações práticas com equipamentos mecânicos utilizados em horticultura e destinados ao suporte aulas das diversas disciplinas ministradas durante o curso.

Área Física: 902,05 m²

Equipamentos: Arão com 3 discos; Arado subsolador com engate hidráulico de 5 hastes; Bomba hidráulica acionada por roda d'água; Bomba para combustível rotativa; Bomba para graxa manual 20 kg; Carreta agrícola de 4.5 ton com 2 eixos; Cavaletes para mecânico – capacidade 6 toneladas; Colheitadeiras de forragem para ensilagem; Compressor de ar; Cultivador adubador com duas caixas de adubo; Distribuidor de esterco com capacidade de 4.000 litros; Enxada rotativa agrícola; Grade aradora , 12 discos recortados; Hidrocompressor de alta pressão; Macacos hidráulicos; Micro-tractor com 2 rodas, sistema de engate rápido; Moto-esteril com rebole e escova; Pulverizador de barras com tanque de 400 litros; Roçadeira mecânica com roda traseira; Sulcador adubador de 2 linhas; Torno de bancada em ferro fundido fixo; Turbo atomizador com capacidade de 400 litros

Unidade de Ensino e Pesquisa: Culturas Anuais

Área de atuação: Áreas destinadas para plantio de culturas anuais, aulas práticas e experimentação.

Área Física: 233,70 m²

Equipamentos: Ferramentas e insumos para manutenção e produção das diversas culturas anuais de interesse econômico.

Unidade de Ensino e Pesquisa: Horta orgânica

Área de atuação: destinada à produção de olerícolas, aulas práticas e pesquisas.

Área Física: 22854,83

Equipamentos: Conjunto de irrigação agrícola; Ferramentas e insumos para manutenção e produção.

Unidade de Ensino e Pesquisa: Horta medicinal

Área de atuação: composta por uma coleção com 46 espécies de plantas medicinais, condimentares e aromáticas, em ampliação, destinada para condução de aulas práticas e pesquisas.

Área Física: 400 m²

Equipamentos: Ferramentas e insumos para manutenção e produção.

Unidade de Ensino e Pesquisa: Pomares didáticos

Área de atuação: composto por diversas espécies frutíferas de clima temperado, tropical, nativas e exóticas, destinado à condução de aulas práticas, pesquisa e produção.

Área Física: 15717,10 m²

Equipamentos: Estufas, ferramentas, entre outros materiais na área de viveiro de produção de mudas.

Unidade de Ensino e Pesquisa: Paisagismo

Área de atuação: Composta por todos os espaços destinados a jardinagem e ao paisagismo do Campus e à produção de mudas de flores e folhagens diversas. Os ambientes são usados também para aulas práticas e condução de pesquisas.

Área Física: 1619,60 m²

Equipamentos: Ferramentas, estufas, viveiros e insumos para manutenção e produção de mudas.

Unidade de Ensino e Pesquisa: Fruticultura

Área de atuação: destinado à produção de mudas de diversas espécies frutíferas e onde são realizadas aulas práticas e conduzidas pesquisas.

Área Física: 50 m²

Equipamentos: Estufas, ferramentas, entre outros na área de viveiro de produção de mudas frutíferas.

Unidade de Ensino e Pesquisa: Silvicultura

Área de atuação: destinado à produção de mudas de diversas espécies arbóreas e onde são realizadas aulas práticas e conduzidas pesquisas.

Área Física: 566.000,00 m²

Equipamentos: Equipamentos e insumos para manutenção e produção de mudas arbóreas.

11. Biblioteca Central

A Biblioteca “Afonso Arinos” possui uma área de 719,056 m², dos quais 503,08 m² atendem a 500 usuários. Seu espaço é dividido da seguinte forma: uma sala, atrelada ao acervo bibliográfico, para estudo em grupo, que possui 10 mesas redondas com 05 assentos cada uma, 10 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos escolares e de pesquisa na internet; sala para processamento técnico, contendo dois computadores, sendo 01 para catalogação do acervo bibliográfico e 01 para empréstimo domiciliar; sala de estudos, contendo cabines para estudo individual; guarda volumes, sanitários masculino e feminino, e sanitários masculino e feminino para portador de necessidade especial.

Há em suas dependências uma sala de estudo individual e outra para estudos em grupo, com capacidade para 36 e 60 pessoas, respectivamente e, também, sala de reuniões e sala para vídeo conferência.

A Biblioteca “Afonso Arinos” oferece aos seus usuários os seguintes serviços: orientação aos usuários, serviço de referência virtual, empréstimo domiciliar, empréstimo entre bibliotecas, normalização bibliográfica, comutação bibliográfica, pesquisa bibliográfica em base de dados, disseminação seletiva de informações, serviço de reprografia.

A biblioteca do Câmpus possui um acervo de livros atualizados constantemente para o atendimento das necessidades do curso Técnico em Administração na modalidade PROEJA, porém ressalta-se a necessidade de mais títulos. Estão sendo feitas novas aquisições de obras para o Ensino Superior, incluindo cursos técnicos e principalmente o curso Técnico em Administração.

12.Certificados e Diplomas

Os alunos que concluírem com aproveitamento cursos de educação profissional técnica de nível médio integrados ao ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos farão jus à obtenção de diploma que possuirá validade tanto para fins de habilitação ao exercício profissional na respectiva área profissional quanto para certificação de conclusão do ensino médio, possibilitando o prosseguimento de seus estudos em grau superior.

O aluno deverá estar regularmente em dia com sua documentação na Seção de Registros Escolares;

13. Bibliografia

BRASIL. Parecer 67/2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação – Conselho Nacional de Educação.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº1, de 30 de maio de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, Edição 2012.

BRASIL. Lei 9.795/99 – Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental.

BRASIL. Lei 10.741/2003 – Dispõe sobre o estatuto do idoso e lei 9.503/97 que institui o código de trânsito brasileiro.

BRASIL. Lei 11.645 de 10 de março de 2008. Torna obrigatório no ensino fundamental e no ensino médio, público e privado o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

BRASIL. Lei 11.769/2008. Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica.

BRASIL. Lei 11.947/2009. Dispõe sobre atendimento da alimentação escolar e do programa dinheiro direto na escola aos alunos da educação básica.

Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.

Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006.

Decreto nº 7.611 de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Resolução 28/2013 de 17 de setembro. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio**: uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre : Educação & Realidade, 1993.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed. São Paulo : Cortez, 1996.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.